A UNIÃO



Ano CXXIII Número 199 R\$ 1,00 Assinatura

anual

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 18 de setembro de 2016

123 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA



A implantação do Distrito Industrial do Turismo da Paraíba deve estimular a criação, na rede hoteleira de João Pessoa, de até 6 mil novos leitos e ampliar o número de postos de trabalho do setor em 50%. **PÁGINA 5**













clima s tempo				
LITORAL	CARRI-AGRESTE	SERTÃO		
က်	C):	C):		
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens		
30° Máx.	Nax. 18°Min	€ 34° Máx.		

Inform	ações	úteis	para	а	sen	nana	
	-4						

	DÓLAR	R\$ 3,267 (compra)	R\$ 3,268 (venda
<i>l</i> loeda	DÓLAR TURISMO	R\$ 3,250 (compra)	R\$ 3,440 (venda)
	EURO	R\$ 3,638 (compra)	R\$ 3,641 (venda

e Suspeição e impedimento garantem condução imparcial. Página 3 e Professores da UFPB realizam assembleia geral esta semana. Página 4 e Congresso reúne-se amanhã para concluir votação da LDO. Página 14 e Morte do justiceiro Chico Pereira ainda não foi esclarecida. Página 25

	<u> </u>	Fonte: Ma	rinha do Brasil
4	Marés	Hora	Altura
	ALTA	05h53	2.6m
	baixa	IIh58	0.lm
	ALTA	18h15	2.5m

AUNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 18 de setembro de 2016

Editorial

Crianças versus motocicletas

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) necessita de uma reformulação urgente. no sentido de tornar ainda mais rígidas as penalidades relacionadas ao transporte irregular de crianças em motocicletas. A infração é considerada gravíssima, mas não coíbe esse tipo de mau comportamento. Essa atitude é criminosa, haja vista colocar em risco a vida de um ser humano incapaz de defender-se dos perigos inerente ao tráfego de veículos.

Em João Pessoa é fácil observar, no dia a dia do trânsito caótico da cidade, crianças menores de sete anos sendo conduzidas em motocicletas, ora sozinhas com o pai, sentadas no tanque de gasolina, ora no banco, espremidas entre o pai e a mãe, na majoria das vezes sem canacete. Uma irresponsabilidade e também uma hipocrisia, levando-se em conta o fato de só a crianca estar sem capacete, como se os corpos dos genitores pudessem protegê-la, em caso de acidente.

De acordo com o artigo 244, do CTB,caso um motociclista seja flagrado "transportando criança menor de sete anos ou que não tenha, nas circunstâncias, condições de cuidar de sua própria segurança", ele deverá ser multado e ter suspenso o direito de dirigir, além de ter o documento de habilitação recolhido. Pela assiduidade da infração, esses maus condutores desrespeitam a lei, mas não são fiscalizados ou punidos por isso.

Uma das alternativas em discussão para acabar ou, pelo menos, reduzir drasticamente essa categoria de infração, seria, por exemplo, investir o policial militar do poder legal de parar a motocicleta, prender em flagrante o piloto, conduzindo-o a uma delegacia. Sob uma legislação de trânsito revista, este seria acusado, formalmente, portanto passaria a responder a processo criminal por tentativa de homicídio doloso contra incapaz.

Seria mais ou menos por aí, o caminho para se tentar dar um basta definitivo a este abuso que pais sem consciência praticam contra os próprios filhos. Enquanto as mudanças na legislação não acontecem, os órgãos responsáveis pela segurança no trânsito poderiam recrudescer o sistema de fiscalização, realizando operações especiais com maior regularidade, notadamente no interior dos bairros, onde a lei é desrespeitada com mais frequência.

Assistir às cenas diárias de criancas sendo conduzidas em motocicletas de forma inadequada e perigosa causa revolta. Se a legislação atual e as campanhas educativas não são suficientes para gerar consciência nos motociclistas que fazem isso, então que se encontre uma maneira mais eficaz de puni-los. Agindo assim, ganhariam as crianças e o projeto de cidadania plena, para cuja consolidação muita gente tem empenhado os melhores esforcos

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

De olho no sutiã

Dei graças a Deus pela mudança na nomenclatura desta frase que sucede ao título e antecede o texto da coluna. Sabem como era cham

Quinta-feira passada, algum tempo depois de ter enviado a coluna para publicação, recebi ligação do meu amigo José Napoleão, que é bom na parte de editar os colunistas, cobrando: "Moreira Franco, cadê o olho? Você esqueceu". Era verdade, como pode ter acontecido? Pedi desculpas pela falta de visão e imediatamente cuidei de preencher a lacuna. E dei graças a Deus pela mudança na nomenclatura da frase da coluna, ao menos neste jornal. Sabem como se chamava essa frase-chamada? Sutiã. Isto mesmo, talvez por sustentar o título da matéria. Já pensaram, então, se o editor da coluna telefona e pergunta: um assalto à casa de seus vizinhos quan-"Moreira Franco, cadê o sutiã?" (alguns do foi atingida por um tiro de revólver editores preferem "chapéu", mas deixa pra disparado por um dos assaltantes. A bala lá!). É preciso ter muito peito pra encarar numa boa a cobrança assim, não é não?

Claro que na hora me lembrei de reocorreu no Festival de Cannes de 2009, (também diretora) causou enorme frisson por haver abusado da transparência e deixado os seios praticamente à mostra, no lançamento do filme "Ashes and blood". E os fotógrafos foram com muita sede ao pote (eu ia dizendo "aos peitos", mas, em homenagem à artista, falecida este ano, de câncer, aos 54 anos, não digo), flagrando os mamilos da bela Nonit em plena luz alta, se é que me faço entender.

O que não deu para entender, disse eu, foi o arrepio provocado pela foto. Seios à mostra não constituem novidade desde a instituição do topless. Mamilos em luz alta, também não. Antes que vocês me peitem por voltar a balançar este assunto, devo repetir que só abordei o assunto, na época, devido a um informe despachado da cidade de Detroit, nos Estados Unidos, dando conta de uma norte-americana que que sucede ao título e antecede o texto foi atingida por um tiro de revólver e só sobreviveu ao disparo graças ao aro de metal do seu sutiã.

Dizia o relato que a mulher de Detroit, de 57 anos, estava observando da janela estilhaçou a janela, mas não feriu gravemente a mulher graças ao metal do sutiã. Ela foi levada ao hospital para uma sutura, gistro feito aqui neste espaço sobre o que recebendo alta no mesmo dia. "Nós precisamos de alguns coletes a prova de balas quando a atriz israelense Nonit Elkabet com esse material. É um metal muito resistente", disse o policial Eren Stephens Bell a um iornal local. Considerando a idade da norte-americana, ele talvez fizesse alusão ao continente e não ao conteúdo do sutiã.

> De qualquer forma, a peça do vestuário feminino merece todo o nosso (desculpe) respeito. Não esqueçamos o que diz a sabedoria popular: "Justo é o sutiã: oprime os grandes, levanta os caídos e disfarça

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDACÃO: 83.3218-6539/3218-6509

O MEU XARÁ NÃO MORREU.. ELE AGORA É O VELHO CHICOL

Informe



PARA ACABAR COM AS 'LEGENDAS IDEOLÓGICAS'

vada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, a Proposta de Emenda à Constituição 36/2016 que cria cláusula de barreira para partidos políticos tem a força devastadora de acabar com as chamados Tegendas pequenas. De autoria dos senadores tucanos Aécio Neves (foto) e Ricardo Ferraço, a PEC tem um caráter excludente e tenderá a alijar o debate ideológico no Congresso, ao aniquilar as siglas de perfil à esquerda. De acordo com o texto aprovado na CCJ – e que tem chances reais de ser aprovado em Plenário – somente terão direito a "funcionamento parlamentar" os partidos que obtiverem um mínimo de 2% dos votos válidos nacionalmente em 2018, distribuídos em pelo menos 14 estados, com no mínimo 2% dos votos válidos em cada unidade da federação. E a partir de 2022, a porcentagem nacional mínimo 2% dos votos válidos em cada unidade da federação. E a partir de 2022, a porcentagem nacional mínima seria elevada a 3%. Caso não obtenham o percentual estabelecido, essas siglas ficariam sem acesso ao fundo partidário e ao tempo de rádio e televisão. Na prática, é um projeto que [®] fuzila de morté as legendas menos abastadas financeiramente, que não têm estrutura robusta para bancar grandes campanhas e concorrer em igualdade com as maiores. Se a regar tivesse validade nas eleições de 2014, por exemplo, partidos como PSOL (1,80% dos votos nacionais) e PC do B (1,93%) teriam sido aligados do Congresso Nacional.

MASSACRE DAS MINORIAS

A direção nacional do PSOL acredita, porém, que a cláusula de barreira não passará no Congresso Na-cional. Argumenta que o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, em dezembro de 2006, que a maté ria é inconstitucional. Citam que, à época, o voto do leator, ministro Marco Aurélio, foi que ela causaria o "massacre das minorias".

LIDERANCA POPULAR

De fato, há um movimento bem orquestrado para retirar o PT das eleições de 2018, uma vez que Lula continua bem avaliado . em nível nacional. em que pese as denúncias de corrupção en-volvendo o PT. Legendas como o PSDB e o PMDB sabem que o ex-nresidente ainda tem 'hala a agulha' para disputar as elei-

A VOLTA DA 'LESMA'

A decisão da Corte do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba de permitir o uso do desenho de uma lesma na propagan da da candidata Cida Ramos (PSB) derrubou a tese do juiz José Ferreira Ramos, da propaganda eleitoral, de que ha-(PSD). E foi por unanimidade

ATÉ ELE VÊ 'PERSEGUIÇÃO' Anti-petista de carteirinha, até o jornalista Reinaldo Azevedo, de Veja, admitiu que a denúncia apresentada pelo procurador da Renública Deltan Dallagnol, contra Lula não m provas e servirá para reforçar a tese de que o ex-presidente é vítima de per seguição política. "Erro primário, fruto do acodamento e do estrelismo". disse.

"SEM COMPARAÇÃO"

"João Pessoa caminha para ter 1 milhão de habitantes e não administração mais ou menos. Não estamos em 1950, estamos em 2016". Do candidato a vice-prefeito na chapa de Cida Ramos, Wilson Filho (PTB), para nuem a atual administração não

MAIS DINHEIRO, MENOS INVESTIMENTOS

A candidata Cida Ramos (PSB) tem pautado suas entrevistas num tema que, de fato, causa estranheza à população: "Mesmo com uma arreadação três vezes maior do que na época em que Ricardo foi prefeito, a atual gestão diminuiu drasticamente os investimentos em todas as áreas". Daí cabe a pergunta: Por que até medicamentos básicos faltam nas unidades de saúde, mesmo com receita maior?



Suspeição e impedimento garantem condução imparcial em julgamentos

Recursos são para os casos em que os magistrados têm relação com uma das partes

Jadson Falcão

A imparcialidade do iuiz quando no exercício de sua função é, de acordo com o Código de Processo Civil (CPC) e com a Constituição Brasileira de 1988, impres-cindível para o correto se-guimento de qualquer processo que tramite na Justiça. O princípio da imparcialida-de no julgamento do magistrado busca evitar que qual quer das partes envolvidas seja beneficiada, direta ou indiretamente, pelas decisões e sentenças tomadas pelo juiz.

Para os casos em que o magistrado tenha algum tipo de relação com uma das partes integrantes do processo existem os recur-sos de impedimento e de suspeição, medidas pro-cessuais previstas no CPC que podem ser requeridas pelo próprio juiz, por uma das partes ou pelo Ministé-rio Público, visando garan-tir que o processo seja conduzido de forma imparcial

Quando o juiz tem relação direta de parentesco com o advogado ou com uma das partes do proces-so, deve ser aplicado o re-curso de impedimento, pois a lei entende que é impossível para o magistrado julgar um causa com parcialidade nessas situações. O advogado Daniel Veiga Pessoa explicou que o impedimento pode ocorrer não somente quando o cônjuge ou parentes participam do pro-cesso, mas também quando estes têm interesse direto na sentença.

"As hipóteses de impe-



e quando há relação direta de parentesco com o advogado ou com uma das partes

dimento dão conta de situações em que se proíbe o juiz de atuar no feito. Os impedimentos são de índole pes-soal, no sentido de que afas-tam a pessoa física do juiz do julgamento da causa, não tendo o direito de deslocar a competência do caso para outro órgão jurisdicional", explicou.

Outro recurso utiliza-do quando existe relação do juiz com as partes é o de suspeição, que tem motivos semelhantes ao do impedimento, mas ocorre quando o grau de envolvimento do magistrado com as partes é menor, ou mais distante

"Um juiz é considera do suspeito quando é, por exemplo, amigo íntimo ou inimigo de qualquer das partes ou de seu advogado, ou quando estiver interessado no julgamento da causa em favor de uma das partes", explicou Daniel.

O recurso de impedimento é objetivo e a lei en-tende que a relação do juiz com a parte é tão forte que impossibilita o julgamento imparcial por parte deste. No recurso de suspeição os motivos são subjetivos, e por isso cabe ao próprio juiz

ção com a situação.

"São situações em que a lei impede a atuação do magistrado, pressupondo o comprometimento da imparcialidade ou colocando à contestação das partes e do próprio magistrado (quando o juiz se declara suspeito por motivo de foro íntimo) causas determinadoras de suspeição", explicou a professora de Direito da Universidade Federal da Paraíba. Eveline Lucena Neri.

> Decisões sem valor Quando o juiz se declara

ou suspeito para o julgamento de um caso, todas as decisões tomadas durante o processo são invalidadas conforme explicou Daniel

Veiga Pessoa. O interessado em re-tirar o magistrado de uma causa através da medidas de causa atraves da medidas de impedimento ou suspeição precisa alegar e provar sua hipótese, sendo reservado ao magistrado o direito de defesa através de provas documentais e de testemunhas.

Para o presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), João Ri-

a análise de seu grau de rela- ou é considerado impedido cardo Costa, os dispositivos de impedimento e suspeição são extremamente importantes, "pois garantem o cum-primento de um princípio ético da magistratura, que é a isenção no julgamento".

"A AMB tem o dever estatutário de defender os interesses da magistratura e garantir suas prerrogati-vas. Desde que amparados pela legislação, os juízes têm o direito de se declarar suspeitos ou impedidos de julgar determinados processos mediante justificativas compatíveis", afirmou João Ricardo Costa

Gilmar Mendes corre risco de impeachment por supostos julgamentos parciais

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, recebeu, nesta semana, dois pedidos de impeachment protocolados no Senado Federal, que acusam o ministro de atu-

Federal, que acusam o ministro de atu-ar de forma parcial nos julgamentos da Corte Federal, se posicionando, segundo os autores das proposições, em favor do PSDB e contra o PT. Um dos pedidos é de autoria do ex-ministro de Ciéncia e Tecnologia do go-verno Lula, Roberto Amaral, que acusa o ministro de atuar de forma partidária, trabalhando com parcialidade e com falta de issarção nos julgamentos de isenção nos julgamentos. O outro pedido é assinado por um

O outro pedido é assinado por um grupo de juristas que têm, entre eles, o ex-procurador-geral da República, Claudio Lemos Fonteles, e o documento entregue por eles ao Senado acusa Mendes de se manifestar publicamente sobre processos, de utilizar linguagem indevida nos julgamentos, de pedido de vista com protelamento patentemente injustificado, de envolvimento em atividades polificamentificatios de la pulsa. tico-partidárias, e de participar de julga mento em casos em que seja suspeito ou impedido, não respeitando a regra básica da imparcialidade

Para a professora de Direito da Uni-versidade Federal da Paraíba, Eveline Lu-cena Neri, e o advogado Leonardo Vieira,



os motivos citados para a saída do ministro

precisam ser analisados rigorosamente. "É impossível definir se o magistrado primeiro forma uma posição sobre o asprimeiro forma uma posição sobre o as-sunto e depois encontra os fundamentos jurídicos para a decisão, ou se ele, como é desejado, define os fundamentos jurí-dicos e a partir desses fundamentos julga o caso. Não obstante, todo magistrado deve obrigatoriamente fundamentar suas decisões, e a alegação de pré-julgamento precisa ser colocada nesse quadro", afir-mou Eveline Neri.

A professora explicou que um possível problema pode se encontrar não na lógica jurídica utilizada para a decisão do ministro, nem no fato de o juiz ter opini-ões próprias, mas sim no fato do magis-trado ter proferido decisões prévias ao

Julgamento.

O advogado Leonardo Vieira afirmou que a alegação de imparcialidade do ministro "parece uma interpretação equivocada, uma vez que o magistrado tem liberdade na avaliação das provas, e na avaliação sobre sua legalidade".

Edson Fachin pediu suspeição

O ministro Luiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), se declarou suspeito, no mês de março, para julgar o habeas corpus impetrado pelos advogados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que questionava a decisão do ministro Gilmar Mendes de suspender a posse de Lula como ministro-chefe da Casa Civil

do Governo. Na ocasião, Fachin ale-gou ser suspeito em razão da relação com um dos advogados que assinou o ha-beas corpus de Lula, e de acordo com a revista Veja, a relação do ministro com a parte era próxima pelo fato de Fachin ser padrinho da fi-lha do advogado de defesa do ex-presidente.

TRE inicia preparação de urnas para eleições

Procedimento será feito de forma simultânea em cinco núcleos de apoio

O Tribunal Regional Elei-toral da Paraíba (TRE-PB) dará início nesta segunda-feira (19), à preparação das ur-nas eletrônicas para as Elei-

ções 2016.

O procedimento acontecerá, simultaneamente, nos cinco Núcleos de Apoio Técnico às Urnas Eletrônicas, localizados em João Pes-soa, Campina Grande, Patos, Pombal e Cajazeiras. O Núcleo de Apoio Téc-

nico às Urnas Eletrônicas (NATU I) da capital está si-tuado na Rua Hilton Souto Maior, s/n, no bairro José Américo. Esse procedimento de carga de urnas se estenderá até o próximo dia 28, e consiste em gravar os dados necessários para as eleições, utilizando as mídias geradas com a informação dos eleitores, candidatos, municípios e seções nas urnas eletrônicas. Outros procedimentos que ocorrem nesse mesmo evento são: a cerimônia de lacre e auditoria nas urnas.

unitoria nas urnas.
Uma equipe composta
por técnicos da Secretaria de
Tecnologia da Informação do
TRE e técnicos terceirizados
estarão trabalhando até o dia 28 para cumprir o cronogra-



Rito de carga das urnas eletrônicas com os dados necessários deverá se estender até dia 28

prontas para o dia 2/10. "A preparação das ur-nas consiste em duas operações distintas: a inserção do cartão de memória de carga. que copiará o sistema operacional e dados de eleito-res/locais de votação para a memória interna da urna e a colocação do cartão de memória de votação. Depois

se executa o teste de funcionamento", esclareceu o juiz membro do TRE-PB, Antônio Carneiro, presidente da Co-missão de Geração de Mídia e

Preparação das Urnas.

O presidente do Tribunal
Regional Eleitoral da Paraíba
se fará presente na abertura dos trabalhos.

"A Paraíba teve seu par-

em vista parceria firmada entre as Secretarias de Tecnologia da Informação do TRE-PB e técnicos do TSE, além do to-tal apoio do ministro Gilmar Mendes, presidente do TSE", ressaltou o desembargador

AGENDA DOS CANDIDATOS





12h - Feijoada nos Bancários 12h40 - Feijoada em Mangabeira 14h - Caminhada em Mangabeira 14h40 - Plenária em Engenho Velho 16h40 - Inauguração de comitê 19h40 - Paróquia Nossa Senhora das



Não informou a agenda



Não informou a agenda

Victor Hugo (PSol)

CAMPINA GRANDE



Não informou a agenda

Justiça de Cabedelo vai reunir candidatos a prefeito na terça

marca de Cabedelo, Antônio Silveira Neto, vai realizar na próxima terça-feira (20) uma reunião envolvendo todos os candidatos a prefeito do Município de Cabedelo, que disputarão cargos nas elei-ções deste ano, num total de sete. O encontro será às 9h, no auditório do Fórum "Desembargador Júlio Aurélio Moreira Coutinho", naquela

O encontro, conforme explicou o magistrado, tem como objetivo fazer com que os candidatos às eleições assumam compromissos com políticas públicas voltadas para a proteção da criança e do adolescente, no município de Cabedelo.

Ainda de acordo com o juiz Silveira, na oportuni-dade, os candidatos (participantes) assinarão um tercipantes) assinarao um ter-mo de compromisso com a sociedade local, visando a implementação, dentre ou-tas coisas, da instituição do Fundo Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente, do Plano Decenal de Pro-teção à Infância e Juventude e, também, de políticas rela-tivas ao combate ao uso de dependência de substâncias entorpecentes e incremento do protagonismo juvenil.

A reuniao foi uma inicia-tiva dos membros do Conse-lho Municipal de Direito da Comarca de Cabedelo , da Vara da Infância e Juventude, do Ministério Público Estadual e da Rede de Proteção à Criança e o Adolescente e da

Casa "Pequeno Davi".

Ao falar do evento, o juiz

Antônio Silveira disse que o
encontro é de significativa importância para o municíimportancia para o munici-pio, uma vez que reunirá to-dos os candidatos a prefeito, que disputarão as eleições em outubro. "Eles terão a oportunidade de expor para a comunidade e os representantes da rede as suas pro

postas relativas a melhoria das condições de vida das crianças e dos adolescente da cidade", ressaltou.

O encontro tem como objetivo fazer com que os candidatos assumam compromissos com a proteção da criança e do adolescente





David Lobão (PSol)



7h - Visita à Feira da Prata Jardim Verdejante 16h30 - Ação 45 no Conjunto Ronaldo Cunha Lima (Mais eventos devem entrar



Não informou a agenda.

Não informou a agenda

trabalhadores e as propostas de greve geral e de paralisação no dia 22 de setembro serão os principais assuntos da rodada de assembleias que a ADUFPB realiza na próxima semana.

Na terça-feira (20), as discus-

sões serão realizadas nos campi de Bananeiras (manhā) e Areia (à tarde), nas respectivas secre-tarias adjuntas da ADUFPB. Já na quarta-feira (21), ha-

verá assembleia em João Pessoa (9h30, no auditório do CE) e no campus Litoral Norte (16h, na unidade de Mamanguape).

A convocatória acontece diante dos desdobramentos diante dos desdobramentos da conjuntura que apontam a intensificação dos ataques aos direitos dos trabalhadores, contidos em uma série de medidas em trâmite no Congresso Nacional, e das já anunciadas reformas da Previdência e Trabalhista. A diretoria do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN) encaminhou uma circular a todas as seções sindicais, indicando uma rodada

GREVE GERAL

Professores fazem assembleia

de assembleias docentes, até dia 21 de setembro, para tra-tar e deliberar sobre a luta contra o PLP 257/2016, a PEC 241/2016, a Construção da greve geral, com a constru-ção dos comitês de mobili-zação unificados nas Institui-cões de Engino Surgeira (165) zação unificados nas institui-ções de Ensino Superior (IES) conforme deliberado no 61º Conad, a Jornada de lutas de 12 a 14 de setembro, os atos nos estados no dia 15 de setembro e a paralisação, com ato nos estados no dia 22/9, indicando na pauta o "Fora

A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 18 de setembro de 2016

Escolas trabalham a prevenção ao uso precoce da bebida alcoólica

Página 6

GERAÇÃO DE NOVOS EMPREGOS

Governo cria 1º distrito turístico

Implantação do DIT vai aumentar número de leitos na rede hoteleira de JP

Teresa Duarte

O governador Ricardo Coutinho (PSB) deu importante passo
para alavancar de vez o turismo
paraibano com seriedade e profissionalismo, ao assinar a Medida
Provisória criando o Distrito Industrial do Turismo do Estado da
Paraíba (DIT). O projeto, que vai
ocupar a mesma área e configuração na região onde deveria ter sido
desenvolvido o Polo Turístico do
Cabo Branco, criado na década de
1980, antes sob a administração
da Empresa Paraibana de Turismo
(PBTur), após aprovação na Assembleia Legislativa da Paraíba, será
gestado pela Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep).

vorvimento da raraba (Linep).

A implantação do Distrito Industrial do Turismo do Estado da Parafla vai aumentar o número de leitos ofertados hoje na rede hoteleira de João Pessoa, que é algo em torno de 12 mil, bem como proporcionar a geração de novos empregos. "Eu acredito que o distrito vai gerar de cinco a seis mil novos leitos, isso significa 50% a mais da capacidade instalada hoje em João Pessoa, algo em torno de 2 mil leitos. A geração de empregos diretos ficará em torno de 50% a mais sem tudo que o turismo gera dentro de João Pessoa", comenta o secretário executivo do Turismo e do Desenvolvimento Econômico (Setde), Ivan Burity.





O Distrito Industrial do Turismo, localizado próximo ao Centro de Convenções, vai impulsionar o setor Conforme ele, uma vez instalados, os hotéis funcionarão 24 horas por dia, gerando impostos, empregos diretos e indiretos, atraindo turistas e movimentando toda a cadeira produtiva do turismo local. O projeto tem um grande diferencial no que diz respeito à responsabilidade com o meio ambiente e a qualidade de vida da população, porém, "Sabemos que o crescimento do turismo sempre prejudica a qualidade de vida da população, porém, o nosso projeto será desenvolvido exatamente ao contrário, já que o advento do distrito turístico fará com que a movimentação ocorra em uma área estruturada exatamente para esse fluxo, sendo ela dentro da cidade, de uma maneira totalmente ordenada e organizada, porque os hotéis mais distantes estarão a menos de dois quilômetros do Centro de Convenções".

Na visão de elaboração do projeto, como o Centro de Convenções tem
capacidade para realizar grandes
eventos, sendo ele um dos maiores
da América Latina, uma quantidade
de cerca de 15 mil participantes, por
exemplo, causaria transtornos no
trânsito. Com a implantação do Distrito Industrial do Turismo do Estado
da Paralba, a movimentação estará
concentrada naquela área, com toda
a infraestrutura, comércio e serviços
de apoio a esses turistas, bem como
um espaço de entretenimento adulto
e infantil, ficando as demais localidades de João Pessoa destinadas às
vistas nos horários de lazer. Ou seja,
o projeto fará com que a capital paraibana cresça quantitativamente e
qualitativamente, não perdendo a
qualidade de vida nem a tranquilidade de cidade.

Um projeto com responsabilidade social e ambiental

De acordo com Ivan Burity, a transferência da gestão do Distrito Industrial Turístico para a Cinep foi um passo decisivo para que esse importante projeto seja efetivamente concluído. "A Cinep tem total isonomia para negociar com investidores, já que possui uma legislação própria e específica para lidar com o empresariado, bem como com as concesões de áreas públicas para investimentos privados. Então, tão logo seja aprovado pelo Poder Legislativo, o edital de convocação será publicado e os empresários terão a possibilidade de participar do processo de negociação para investir na área", explicou o secretário.

No Distrito Industrial Turístico poderão ser construídos basicamente todos os empreendimentos previstos nos editais anteriores, como equipamentos hoteleiros de todos os gêneros, lojas de conveniência, minisshopings, agências bancárias, locadoras de veículos, entre outros itens que atendam às necessidades dos turistas e trabalhadores que estarão atuando naquele complexo. Tudo será realizado respeitando o zoneamento da área conforme projeto de ocupação urbanística registrado em cartório; assegurar o controle urbano e o ordenamento do uso do solo, garantindo o convívio sustentável com as populações no seu entorno; garantir que a exploração da área se dê de forma sustentável com omeio ambiente; promover, em conjunto com outros órgãos e entidades da Administração Pública, a defesa e conservação das áreas destinadas a uso comum e preservação ambiental.

São lotes à beira-mar, o menos possui quatro hectares e a legislação ambiental é extremamente moderna e futurista, já que os empresários somente poderão ocupar 1 ponto 25 de cada área, o que significa que em um lote de 4 hectares o empresário ocuparia apenas um, caso construa um hotel térreo. Se a construção do hactel for feita com uma estrutura de quatro andares, como é permitido na forma da lei, ele gastará apenas um quarto dos 4 hectares de área, ficando toda parte restante destinada a reserva e preservação ambiental de sua responsabilidade. "O edital já está sendo elaborado e vai contemplar exatamente a conjuntura do mercado atual e não da época em que o projeto foi lançado", explicou lvan Burity



Ivan Burity: Cinep tem total isonomia para negociar com investidores



Há mais de 30 anos parado

O projeto do Polo Turitico do Cabo Branco foi criado em 1986 e lançado na gestão do então governador Tarcisio Burity e estava há mais de 30 anos parado. Ele foi retomado pela atual gestão estadual, que concluiu as intervenções pelas quais estava encarregado. No entanto, depois de três anos, as obras da iniciativa privada não chegaram nem perto dos 50% previstos pelo acordo original da parceria público-privada. O fim do prazo terminou no dia primeiro de junho de 2016 e o governo novamente pediu para aferir o que havia sido feito e a conclusão é de que não havia sido feito absoluta-

mente nada.
Diante disso, o governo entendeu que esse ciclo iniciado em 89/90 com
vários percalços, havia se
encerrado quando ele
cumpriu a parte da infraestrutura, da forma como
a Justiça determinou com
o prazo concedido aos
empresários, e eles não
cumpriram a sua parte.

Centro de Convenções é um dos principais motivos para a criação do Distrito Industrial do Turismo

Escolas trabalham a prevenção ao uso precoce de bebida alcoólica

Acesso à bebida acontece muitas vezes antes dos 13 anos de idade

Alexandre Nunes

A escola tem um papel funda mental no combate ao uso precoce do álcool e, na Paraíba, segundo informações disponíveis na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015 (PeNSE), 85,1% dos 46.920 alunos que frequentam o 9º ano do Ensino Fundamental, ou seja, 39.931, esturundamental, ou seja, 39-351, estu-dam em escolas que possuem algu-ma política, norma ou regra escrita que proíbe o consumo de bebidas alcoólicas nas suas dependências, sendo que 32.075 estudam em es-colas públicas e 7.856 em escolas

A orientação da Secretaria de Estado da Educação é que as escolas trabalhem com os temas transver-sais em sala de aula e o alcoolismo é um deles, assim como o bullving a diversidade de gênero, entre ou-tros. Desta forma, o debate na esco-la sobre o tema do uso precoce do álcool e seus efeitos se torna indispensável e tem sido objeto da iniciativa de diversos professores que acompanham de perto o processo de interação entre os adolescentes e se este processo está se dando de

De acordo com a pesquisa do IBGE, a Paraíba é o 16º Estado bra-sileiro em número de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental fre-quentando escolas que informaram possuir alguma política, norma ou regra escrita que proíba o consumo de bebidas alcoólicas nas suas dependências, ficando acima de estados como Piauí, Alagoas, Rio Grande do Norte, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Tocantins, Rondônia, Acre, Amapá



ne bebida alcoólica e a família, provocando também o afastamento de amigos ismo é um mal que destrói quem consc

Ainda relacionado ao número de alunos em escolas que inibem o uso de bebidas alcoólicas, a Paraíba ocupa a 5ª posição no Nordeste, ficando acima de estados como Piauí. Alagoas, Rio Grande do Norte e Sergipe. Em termos proporcionais, com 85,1% dos alunos em escolas que cuidam da prevenção do uso de bebidas alcoólicas, a Paraíba ocupa a 4ª posição no Nordeste, numa situação melhor do que a ocupada por estados como Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia e Mara-

O uso do álcool está entre os comportamentos de risco que se iniciam, geralmente, em idades precoces e se estendem por toda vida e a melhor forma de prevenção é a conscientização, principalmente a que acontece por meio do

diálogo estabelecido entre alunos e professores, já que, segundo a pesquisa, o percentual de alunos frequentando o 9º ano do Ensino Fundamental, na Paraíba, que ex-perimentaram bebida alcoólica alguma vez é de 48,3%. O agravante é que esse acesso à bebida ocorreu na primeira vez, em sua maioria quando esses alunos tinham 13 anos de idade ou menos

Ainda em termos percentu-ais, 47,5% desses estudantes são do sexo masculino e 49% do sexo feminino, o que mostra que o con sumo atual de bebida alcoólica é major entre as meninas, sendo essa experimentação mais comum entre os alunos de escolas públicas, num percentual de 48,5%, contra 47,6% entre os alunos das escolas priva-das.

Redução na experimentação Segundo indica a Pesquisa Na-onal de Saúde do Escolar (PeNSE) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tendo como base o conjunto dos municípios capitais, quando se observa os dados de 2009, 2012 e 2015, levantados na Paraíba, houve uma redução nos índices relativos a escolares do 9º ano do Ensino Fundamental que experimentaram bebida alco-ólica alguma vez na vida. Na pes-quisa de 2009 esse percentual era de 69,81%. Na pesquisa de 2012, o percentual caiu para 64,8% e na pesquisa PeNSE 2015, reduziu para 48,8%. Ao se comparar as pesquisas de 2009 e 2015, houve uma redução nos índices acima de 21%.

A pesquisa revela ainda que, na Paraíba, entre os escolares do 9º

Alcoolismo - é a dependência do indi-víduo ao álcool, considerada doença pela Organização Mundial da Saúde. O uso constante, descontrolado e pro-gressivo de bebidas alcoólicas pode comprometer seriamente o bom funcionamento do organismo, levando a consequências irreversíveis. A pessoa dependente do álcool, além

de prejudicar a sua própria vida, acaba afetando a sua família, amigos e cole-

ano que já tomaram uma dose de bebida alcoólica, a forma mais co-mum de obter a bebida foi em fes-tas (43,7%) e com amigos (19,8%). As outras formas citadas de obter a bebida foram: comprando no merbebida foram: comprando no mer-cado, loja, bar ou supermercado (12,7%), com alguém da família (9,7%), outro modo (5,1%), em casa sem permissão (5%), dan-do dinheiro para alguém comprar (1,9%) e com um vendedor de rua

(2,6%).

Dentre aqueles que, na Para-fiba, experimentaram bebida alcoólica alguma vez, 35,4% sofreram olica alguma vez, 35,4% sofreram algum episódio de embriaguez na vida. Desse percentual, 36,5% dos alunos são do sexo masculino e 34,5% do sexo feminino; 36,4% es-tudam em escola pública e 30,7 em escola privada.

escola privada. Já o percentual, na Paraíba, dentre aqueles que experimenta-ram bebida alcoólica alguma vez, que tiveram problemas com família ou amigos, perderam aulas ou brigaram, uma ou mais vezes, porque tinham bebido, é de 12,9%, sendo 14,2% do sexo masculino e 11,8% do sexo feminino; 13,1% é o percentual dos que estudam na escola pública e 12% dos que frequentam a escola privada

Família e sociedade devem ter conhecimento da legislação

Na opinião da promotora Soraya Escorel, antes de qualquer estratégia, o que precisa ser feito para reduzir os índices ser feito para reduzir os índices tão elevados e preocupantes da pesquisa, relativamente ao uso cada vez mais precoce de bebida alcoólica por menores de idade, é chamar a atenção da sociedade e das familias em geral acerca da legislação. "O desconhecimento da lei é ines-cusável. Isso é fato. A maioria das pessoas conhece a legisladas pessoas conhece a legislação que trata do assunto, mas faz de conta que não conhece e simplesmente ignora. Ocorre que, de acordo com a legisla-ção atual - Lei 13.106/15 - se alguém, mesmo os pais ou res-ponsável legal, fornece, serve ou entrega qualquer forma de bebida alcoólica, ainda que gratuitamente, à criança ou adolescente, está praticando

um crime", alerta. É que, segundo informa Soraya, desde o dia 17 de mar-Soraya, desde o dia 1/ de mar-co de 2015, após ser sanciona-da a Lei 13.106/15, quem for-nece, serve, entrega ou vende bebida alcoólica a menores de 18 anos pratica um crime e por isso mesmo ficará sujeito à pena de detenção de dois a quatro anos além de multa quatro anos, além de multa. Além disso, os estabelecimentos que descumprirem a proi-bição poderão sofrer multa de R\$ 3 mil a R\$ 10 mil, com de R\$ 3 mil a R\$ 10 mil, com interdição do local até o pa-gamento. "Antes da nova lei, a venda de bebidas a menores de idade era considerada con-travenção penal, punida com



prisão simples de dois meses a um ano ou multa. Agora, a pena é de dois a quatro anos, além da multa, que varia de R\$ 3 mil a R\$ 10 mil, além da interdição do estabelecimento comercial", esclarece.
Ela acrescenta que a Lei 13.106/15 foi necessária, porque com o passar dos anos observou-se um aumento significativo no consumo de bebidas alcoólicas pelos jovens e a legislação era frágil na tipificação para aqueles que, de alguma forma, ofertavam bebida alcoólica a crianças e ado-

lescentes.

Portanto, garante a promotora de Justiça, a alegação de desconhecimento da lei que está em vigor desde 2015 não impedirá que haja a prisão em flagrante de quem descumprir o preceito legal. Hoje em dia, não só em festividades, mas em ambiente domiciliar, é comum ver adolescentes bebendo. E é preciso dar um basta nisso. A família, como a responsável pela transmissão dos valores éticos e morais, assim como pelo monitoraassim como pelo monitora-mento e imposição de limites

aos filhos, precisa cumprir o seu papel e ser a primeira a ajudar a dar esse basta. Se a família não dar esse basta. Se a familia não dá exemplo e é permissiva demais fica impossível ser agente de prevenção ao uso precoce de bebida alcoólica", declara. Soraya Escorel destaca o papel da familia no que se refere à prevenção ao consumo de bebidas alcoólicas por menores didade. enquanto instância de idade.

idade, enquanto instância de controle social, modulando o comportamento dos filhos e lhe impondo limites. Mas a promoimpondo limites. Mas a promo-tora é da opinião que a grande dificuldade vem das famílias ne-gligentes pelos seus próprios há-bitos e permissividade excessiva. "As primeiras experiências com o álcool ocorrem em ocasi-des fectivas junto ac amigos que

ões festivas, junto aos amigos ou na família, evidenciando ampla aceitação do uso dessas substâncias no ambiente familiar. Daí a importância da família na preimportância da família na pre-venção. É preciso, portanto, o envolvimento da família (pais) escola (educadores) e comuni-dade em geral no trabalho de prevenção ao uso precoce de bebida alcoólica por menores de idade", reitera, acrescentando que, para combater essa realidade, o Ministério Público, especi-ficamente a Promotoria de Dentamente a Promotoria de De-fesa da Criança e do Adolescente da Capital, principalmente com relação à venda e oferta de ál-cool aos menores de idade, tem feito fiscalizações permanentes em bares, boates, shows e os mais diversos eventos e também realizado palestras e discutido o tema de forma contínua.

Alternativas de enfrentamento

Como alternativa de enfrentamento ao consumo precoce e ao abuso de bebidas alcoólicas, sugere-se o investi-mento na conscientização de familiares quanto à relevân-cia dos valores e hábitos apre-endidos na família e o papel exercido pelos pais, como modelos de proteção, face à vulnerabilidade de adolescentes em lidar com comportamen-tos relacionados à fase adulta

"É preciso ainda assinalar a necessidade de investimento em medidas de controle social relacionadas à oferta e ao acesso às bebidas, e para maior empenho na participa-ção da sociedade", ressalta a promotora.

Para concluir, Soraya Es-corel destaca a importância do conhecimento sobre as consequências do consumo precoce de bebidas alcoóli-cas na adolescência, em dife-rentes contextos, visando o aprimoramento das estraté-gias de prevenção e enfrentamento, assim como sub-sidiando políticas públicas voltadas à redução de danos, especialmente direcionadas a grupos mais vulneráveis do ponto de vista psicossocial Para a promotora é importante a participação de pais e educadores no futuro dos adolescentes.

Continua na página 7

Consumo de álcool traz uma série de consequências para adolescentes

em formação ao álcool preocupa especialistas

Alexandre Nunes

Como o sistema nervoso central do jovem ainda está se desenvolvendo, o uso de álcool na adolescência é to-talmente desaconselhável, já que também pode atrapalhar o amadurecimento normal do indivíduo, causar alterações no desenvolvimento da per-sonalidade e prejudicar fun-ções como memória e atenção, além do que são irreversíveis as alterações no amadureci-mento normal do cérebro nes-

niento norma do cerebro nes-ta fase da vida.

Outra preocupação dos especialistas vem do perigo da exposição do cérebro em da exposição do cerebro em formação, principalmente na puberdade, à bebida alcoólica, fato que faz com que o jovem valorize o prazer químico do álcool e passe a usá-lo regular-mente. O álcool pado expuero mente. O álcool pode causar ainda prejuízos de memória e atenção, dificultando a apren-dizagem, piorando o desem-penho escolar, levando a uma baixa autoestima, que por sua vez pode levar a um aumento do consumo de álcool realimentando o circuito, ou seja, a exposição precoce à bebia da alcoólica na adolescência aumenta muito a probabilidade da pessoa tornar-se dependente auímico.

Por que o jovem bebe?

Existem variados motivos que ajudam a explicar o consumo de álcool pelo jovem, entre eles os fatores psicológicos, que envolvem jovens insegu-ros e influenciáveis, com poucos limites e que expressam comportamentos de exposi-ção a situações de risco, além dos fatores culturais e sociais, nos quais os jovens buscam uma maior autonomia e liberdade, aumento do círculo de amizades, precocidade para várias experiências, inclusite para o uso de álcool. Por último, vem os fatores ambientais com o baixo preço e facilidade de aquisição de bebidas alcoólicas, descumprimento da le-gislação quanto à venda de be-bidas alcoólicas para menores, políticas públicas indefinidas ou inexistentes.



Ministério Público combate 'crime' com operações

O uso precoce do álcool por crianças e adolescentes é um tema de grande importância para a sociedade de um modo geral e requer a atenção das famílias (pais), escola (edu-cadores), autoridades, Poder Público e profissionais da saúde e das mais diversas áreas do conhecimento. A observação é da promotora de Justiça da Criança e do Adolescente de João Pessoa, Soraya Escorel.

Ela acrescenta que, infelizmente, o resultado da pesqui-sa feita em 2015 com estudantes brasileiros que cursavam o 9º ano do Ensino Fundamental acerca do consumo de bebida alcoólica de forma precoce re-presenta a realidade. "E aqui presenta a realidade. Le aqui na Paraíba não é diferente. Se for observado os dados dessa pesquisa aqui em João Pessoa, por exemplo, que é uma capi-tal, percebe-se que chega ao mesmo resultado. A verdade é que muitos adolescentes nessa fase, ou até mesmo antes do 9º ano, iá consumiu bebida alcoólica pelo menos alguma vez na vida" constata

Segundo comenta a pro-motora de Justiça, muitos apenas provaram a bebida escondido dos pais pelos mais diversos motivos, mas que de-pois se arrependeram e não beberam mais. Admitiram que erraram e não se aventuraram mais nessa experiência, até mesmo por conta das orientações e das ordens expressas dos pais, que proíbem os filhos me-nores de idade de beber. "Há muitos adolescentes, por outro lado, que experimentaram bebida alcoólica pela primeira vez estimulados pelos próprios pais e experimentaram na pró-pria casa, no próprio ambiente familiar e oferecida pelos pró-

no primeiro caso, quando o adolescente experimenta a be-bida em desobediência às ordens dos país - que são presen-tes na vida do filho, impõem limites e fazem monitoramento do comportamento do filho e se arrepende depois, quando os pais descobrem, o per-centual de quem volta a beber é mínimo, justamente pelo acompanhamento da família resse processo educacional.

"No segundo caso, o percentual de uso de bebida alcoólica é grande. E essa normalmente é a regra. O que se aprende em casa se leva para a vida como um ensinamento. Enfim, é imperioso dizer que o álcool é a porta de entrada para outras drogas, como o crack, além de ser ferramenta para a exploração sexual de crianças e ado-

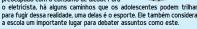
lescentes", adverte. A promotora da Criança e do Adolescente explica que e do Adolescente explica que a venda e oferta de álcool aos menores é e sempre será objeto de intervenção do Ministério Público em todo o Estado da Paraíba. "Existe por exemplo na capital uma ação permanente nesse sentido em todos os finais de semana. Trata-se de fiscalização noturna em finais de semana em ba-res, boates, shows, etc. Mas há também as fiscalizações durante o dia, a depender da festividade e do atendimento de de-núncias que são formuladas ao Ministério Público. O trabalho é feito em conjunto com o Jui-zado da Infância e Juventude da Capital, através dos agentes de proteção e de servidores do Ministério Público designados pelo PGJ para esse fim", com-

Enquete

Rodolfo Amorim

m assunto que assola as famílias e, con-sequentemente, as escolas, deve ser discutido em casa e pelos professores. A família como prin-cipal instituição é parte cipal instituição é parte fundamental no diálogo sobre diversos assuntos pois é a partir dela que se constrói a educação de cada ser humano. No caso do uso de bebidas alcoólicas, os pais se mostram cautelosos e afirmam alertá-los sobre as consequências e danos que a droga é capaz de produzir.

Diz que é importante ter o filho longe da bebida. Pai de um menino de 10 anos, o ele-tricista divide o mesmo teto com ele. "Moro só com meu filho e quero ter ele longe da bebida, por isso, tento mostrar o que a te-levisão também mostra e sempre conver-sar com ele", disse Everaldo, mostrando-se precunada com o consumo de álcool. Para preocupado com o consumo de álcool. Para



Marcelino Oliveira
 O vigilante é pai de três filhos e afirma
 que, primeiramente, o exemplo deve ser
 mostrado dentro de casa. Segundo ele,
 às vezes é difícil um diálogo constante,
 pois trabalha o dia todo para sustentar
 a familia, o que difículta o contato com
 as crianças e adolescentes. E'ua cho que
 a educação tem que ser coletiva, feita de
 uma forma geral", disse o pai ao lembrar que a escola é fundamental
 para o esclarecimento dos filhos, e que anda de mãos dadas com a
 familia. Marcelino baseia-se em conversas para esclarecer os jovens.

Valdecir Lima

■ Jessica Fioriano
Mãe Solteira e preocupada com a educação da
única filha, conta, com experiência de quem já
viveu, o que faz para instrui-la. Aspirante à técnica de enfermagem, ela revela que já fez uso
de bebida alcoólica na adolescência, Jessica não
deseja isso para a sua filha e sempre conversa
com ela. "O átcool age apenas como um prazer
momentâmeo", declar a mãe. Para ela, escola e
familia devem atuar unidas na conscientização.
"Compon foi diferenta a migha filha cheava a

Sentado numa calçada, o comerciante se lem-bra dos dois filhos. Um deles, de 17 anos, toma uma cervejinha de vez em quando. Para o pai, as amizades influenciam muito na decisão dos

as amizades influenciam muito na decisão dos filhos em ingerir bebida alcoólica, além disso, o fácil acesso é aliado desse consumo, apesar de ser proibido, lembra. "A gente conversa em casa, eu e minha esposa, damos conselhos, dizemos que não é bom, mas não é sempre que eles obedecem", a firma o comerciante, que diz também gostar de "tomar uma" de vez em quando. Ele acredita ainda que a escola influencia e precisa discutir esse tema também.





"Comigo foi diferente, a minha filha chegava a pedir para que eu não bebesse, ela dizia que eu ficava feia", conta Jéssica.

Cai número de motoristas que bebem

Pesquisa revelou queda de 51,4% no número de condutores que dirigem após beber em JP

Lucas Campos

Muito embora tenha sido promulto embora tenna sido pro-mulgada no ano de 2008, foi com a lei nº 12.760 de 20 de dezembro de 2012 que a conhecida Lei Seca apertou o cerco na batalha contra a violência no trânsito causada pela ingestão de bebidas alcoólicas. Com a aplicação desta, foi instaurada a tolerância zero ao álcool, as formas de provar embria ao álcool, as formas de provar embria-guez na direção tornaram-se mais amplas - permitindo o uso de fotos, vídeos e testemunhas - e a punição para aqueles que adotam este ato de imprudência tornou-se mais rígida. A eficácia da legislação é constatada até hoje quando uma pesquisa realizada. hoje, quando uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde revelou uma queda de 51,4% de condutores adultos de João Pessoa que dirigem após consumir bebidas alcoólicas.

consumir bebidas alcoólicas.

A informação foi divulgada
pelo Departamento de Policiamente e Fiscalização de Trânsito (DPFT)
do Detran-PB, chefiado por Ricácio
Lima. Segundo ele, o índice confirma a mudança comportamental



Cerca de 44 mil veículos foram abordados este ano pelas equipes do Detran durante realização de blitze no Estado

que os motoristas pessoenses parecem apresentar.

A abordagem de veículos também sofreu uma alteração quantinem sorreu uma aiteração quanti-tativa importante, saindo de 8 mil veículos abordados para cerca de 44 mil. Graças a essa preocupação es-pecial com a embriaguez ao volante e a inserção de ações repressivas, registrou-se, em 2016, mais de 9,5 mil notificações envolvendo bebidas alcodiicas. Lima esdarere também alcoólicas. Lima esclarece também que o Detran trabalha arduamente para garantir a aplicação da lei, contando com 60 agentes de trânsito que atuam na fiscalização e em ativique atuam na fiscalização e em ativi-dades preventivas, como palestras e congêneres. Além da Divisão de Poli-icamento e Fiscalização, a Divisão de Educação de Trânsito e a Escola Pú-blica de Trânsito também possuem um grande engajamento nesta luta. Ao ser questionado sobre o que

ainda precisa ser feito para garantir a eficácia da lei, Ricácio afirma que é preciso caminhar em duas direcões uma visando a formação de uma uma visando a formação de uma consciência preventiva, trabalhando com o instinto moral daqueles que já são condutores e também dos que stão em formação, como também o estão em formação; como também a aplicação rigorosa da legislação para aqueles que transgridem a norma

PRF reitera saldo positivo da legislação

Originalmente, a Lei Seca proibiu a condução de veículos automotores em vias públicas para qualquer motorista cuja concentração de álcool no sanconcentração de alcool no san-que fosse superior ou igual a seis decigramas; ou sob influência de substâncias psicoativas que de-terminem dependência. Com a aprovação da nova lei, 0,34 mi ligramas por litro de ar expelido no teste do bafómetro já são sufficientes para prender um consuficientes para prender um condutor. Além disso, as multas, an-tes taxadas em R\$ 957,70, subi-ram para R\$ 1.915,40, podendo chegar até R\$ 3.830,60 se houver reincidência

reincidência. Essa mudança no Código Brasileiro de Trânsito represen-tou uma alteração significativa a mentalidade dos motoristas, de forma que as consequências dela podem ser sentidas até baja quara quatro ano deneir hoie, quase quatro anos depois. Essa afirmação é confirmada diante do decréscimo no número de óbitos por vítimas de aci-dentes de trânsito no Brasil que chegou a 5,7%, de 44.812 para 42.226 – 28% das vítimas fatais,

em 2013, eram jovens entre 18 e 25 anos, segundo o Observatório Nacional de Segurança Víária. Até agora, em 2016 a Polí-cia Rodoviária Federal (PRF) da

cia Rodoviária Federal (PRF) da Paraíba registrou 97 acidentes e 8 mortes, uma quantidade consideravelmente inferior ao ano passado, que contabilizou 252 ocorrências e 36 mortes. O decréscimo no número de multas, de 1,264 em 2015 para 641 em 2016, também serve para mostrar os resultados que esta lei traz quando aplicada de forma severa. Eder Rommel, representante do Núcleo de Comunicação a PRF, explica que é a possibilitante do Nucleo de Comunicação da PRF, explica que é a possibilidade dos órgãos fiscalizadores sujeitar qualquer condutor aos testes de alcoolemia e tirá-los de circulação que confere tanta importância à lei. "Assim, pratica-se uma ação preventiva, pois todos se condutores son efeitores de álcoos condutores sob efeito de álcool são potenciais causadores de acidentes", esclarece

Atuando principalmente nas rodovias federais a PRF desempenha um papel fundamental no combate à violência no trânsito causada por embriaguez. O sistema de operacionalização é simples: todos os veículos de patrulhamento e unidades opera-cionais possuem os etilômetros, conhecidos como bafômetros, e conhectors como batometros, e os policiais podem realizar testes em suspeitos, condutores alea-tórios, em comandos específicos (blitz) e em condutores envolvi-dos em acidentes. Apenas neste ano, por exemplo, foram mais de 2.6 mil texte realizatos. 22,6 mil testes realizados.

A lei, entretanto, não é perfeita, uma vez que os índi-ces ainda estão muito distantes de alcançar o ideal – segundo o Centro de Informações sobre o Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA), até 2012, o consumo de álcool estava asso-ciado à 18% e 5% dos acidentes, respectivamente, entre homens e mulheres. Rommel acrescenta que, obrigando os condutores a realizarem os exames, elevando ainda mais o valor das multas e ainda mais o vaior das muitas e agravando as penalidades para os que são pegos em flagrante ou em reincidência, é que pode-rá haver um cumprimento efeti-vo da lei pelos condutores.

Projeto inclui passageiros

Acreditando que a presença de passageiros alcoolizados ou drogados no banco do carona representa tanto risco quanto motoristas embriagados, o deputado Flávio Augusto da Silva, do PSB de São Paulo, apresentou na Câmera dos Deputados o projeto de lei 4380/2016, que visa proibir o transporte de pessoas nestas condições na parte dianteira dos veículos. "O objetivo da medida é impedir que a condução do veículo seja afetada por quem. ao lado do motorista e drogados no banco do carona quem, ao lado do motorista e quem, ao iado do motorista e em estado alterado, tome ati-tudes que representem perigo para a segurança do trânsito", explicou o deputado. No corpo do texto do proje-to constam diversos exemplos de

como a presença de uma pessoa bêbada ou drogada no banco do carona pode atrapalhar o motorista sóbrio. Além disso, o depu-tado também usa como fonte de tado tambem usa como fonte de argumentação países como Esta-dos Unidos, Canadá, Macedônia e Bósnia-Herzegovina, que pos-suem legislações de trânsito mais rígidas no que tange o consumo ou apenas a presença de bebidas

alcoólicas nos veículos. O projeto 4380/2016 foi apresentado em fevereiro deste apresentado em Tevereiro deste ano e aguarda o parecer da Co-missão de Viação e Transporte (CVT) para que possa seguir o processo dentro da legalidade e empreender mais uma mudança no Código de Trânsito. O proje-to estabelece também que esta seria uma infração considerada seria uma infração; seria uma infração considerada gravíssima, tendo como conse-quência a apreensão do veículo e o acréscimo de sete pontos na

e o acréscimo de sete pontos na carteira de habilitação.
Esse projeto de lei afetaria diretamente a dinâmica de iniciativas de responsabilidade civil, como a carona, e as privadas, como o "Carona Responsa", instituído em 2013 pela Companhia de Bebidas das Américas (AMBEV) e pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL). Essa última iniciativa propounha benefícios em bares e (ABKASEL). Essa ultima iniciativa propunha benefícios em bares e restaurantes para aqueles que não ingerissem qualquer bebida alcoólica em troca de transportar os amigos que bebessem.

OPINIÃO PÚBLICA

Pessoense apoia punição para quem dirige após beber

uma quebra repentina em hábitos iá muito enraizados na sociedade. a Lei Seca também causou uma grande

repercussão quando foi aprovada. Anos número de acidentes e a transformação depois, entretanto, é possível enxergar

na maneira que as pessoas passaram a todos os benefícios que ela trouxe consigo como, por exemplo, a queda no enxergar o ato de conduzir um veículo essa mudança. Veja o que o povo está sob efeito de bebidas alcoólicas. Ao ir a falando a respeito:

nal A União pôde notar de forma nítida

Essa Lei Seca é a coisa mais certa Isso porque, se a pessoa ingere um ou

alguns copos de cerveja, ela já perde um pouco da sensibilidade para

dirigir, perdendo a atenção. Além disso, a lei precisa ser aplicada corretamente para todos, já que quando o indivíduo tem dinheiro, geralmente ele passa impune pelos acidentes que causa.

FOVALDO LOSÉ

a lei muito

as pessoas continuam dirigindo embrio gadas e em altas velocidades. E nessa questão, é preciso punir mesmo! Se eu for punido e estiver errado, por exemplo

IOSÉ ANTÔNIO

des. E é muito importante porque, por irresponsabilidade de certos motoristas, vidas acabam sendo tiradas. Isso, na verdade. é o mínimo! As pessoas não

em atender à le

MARIA RETHÂNEA



são muito afetados em acidentes com álcool. Eu acho que é preciso ainda muita fiscalização, porque as coisas ainda estão caminhando pra uma melhora, mesmo que já tenham avançado

IOSÉ CARLOS



Detran e pela Semob é extremamente as pessoas e evitar acidentes. Mas acho

que ainda precisa de mais incentivo com relação às aulas de habilitação, mais palestras de conscientização e mais

INGRID LIMA



você dirige, não é apenas por você, mas por todas as pessoas que também andam nas ruas. Agora precisa de mais fiscalização, independente o dinheiro. Isso aí é muito erradol

LEONARA MARQUES





°Cademo

Dedalus continua a seu relato sobre a espionagem em tempos de internet

A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 18 de setembro de 2016



Wills Leal comemora, hoje, oito décadas de vida com uma trajetória marcada por ações no tripé formado pelas áreas da literatura, cinema e turismo

Guilherme Cabral

u me considero uma pessoa que tem uma única linha, sempre com coerência. Por isso, de tudo que fiz, ou escrevi, não tiro nenhuma linha nem

que fíz, ou escrevi, não tiro nenhuma linha nem vírgula. Não deleto nada do que fíz dentro do tripé jornalismo, cinema e turismo. No fundo, no fundo, minha formação filosófica me levou a uma atividade pluralista. São anos bem vividos e tenho a certeza de que tenho sido muito cerebral, crítico, o que é reflexo de um pensamento já estruturado e que preservo, dentro de um critério lógico. Me considero feliz, alegre, expansivo, sem remorso e sem trauma". A confissão foi feita para o jornal A União pelo professor, crítico, colecionador, pesquisador, jornalista, turismólogo e escritor paraibano Wills Leal, num balanço dos seus 80 anos de idade, que se completam hoje. Nesta mesma data, ele disse que, de uma forma bem humorada, programou para as 19 horas, na varanda do seu apartamento, localizado mesma data, ere disse que, ue uma norma pem numorada, progra-mou para as 19 horas, na varanda do seu apartamento, localizado no bairro do Cabo Branco, em João Pessoa, o evento intitulado Vai dormir, Willsl., com apresentação do Coral Villa-Lobos, que, sob a regência de Carlos Anísio, vai entoar "Cantigas para ninar gente grande", dentro das comemorações, iniciadas em 11 de setembro.

regentade Cata roximoto, var funda Catangas pata man generale, generale, de la esteembro. Uma extensa programação - que se conclui hoje - vem sendo cumprida desde o domingo, dia 11 de setembro, para celebrar as oito décadas de vida de Wills Leal, que nasceu na cidade de Alagoa Nova e foi professor das Universidades do Rio de Janeiro, de Brasília e, na Paralba, da Universidades do Rio de Janeiro, de Brasília e, na Paralba, da Universidades do Rio de Janeiro, de Brasília e, na Paralba, da Universidades do Rio de Janeiro, de Brasília e, na Paralba, da Universidade Regional do Nordeste. Autor de 25 livros, seis dos quais - a exemplo de Jamais deletado e Primeiro de Abril Antes e depois de 1964 e A Aventura do Amor Atonal - foram relançados ontem, na Livraria do Luiz, na capital, com saudação feita pelo mestre da crônica, o jornalista e escritor Conzaga Rodrigues, e declamação teatralizada, pelo ator Bruno Fonseca, do ensaio intitulado Wills de A a Z, de Jomard Muniz de Brito.

Wills Leal também realizou 23 filmes, dentre os quais as obras intituladas Tudo é improviso, Festa das Neves e Presença da música no cinema, além de ter sido responsável por diversos projetos, a exemplo do Roliúde Nordestina, Festcine Digidad do Semiárido e o Polo Hotteliro do Cabo Branco, e ter tido participação fundamental na criação de instituições públicas e

participação fundamental na criação de instituições públicas e

participação fundamental na criação de instituições públicas e privadas, como a Associação dos Críticos Cinematográficos da Parafba, Academia Paraibana de Cinema, Conselho Estadual de Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Parafba [Iphaep] e Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajet) - Parafba. A propôsito, a Abrajet entregou, em solenidade realizada na última sexta-feira (16), no Sesc Praia, em João Pessoa, a Comenda Wills Leal ao hoteleiro Ermano Targino, a jornalista Sônia lost e ao empresário Marconi Medeiros. E, na ocasião, foi montada a ex-posição fotográfica Momentos Históricos do Turismo Paraibano, integrada pelo acervo do próprio aniversariante. Naquele mesmo posição fotográfica Momentos Históricos do Turismo Paraibano, integrada pelo acervo do próprio aniversariante. Naquele mesmo dia, em evento para homenagear Wills Leal, o Núcleo de Documentação Cinematográfica (Nudoc) e Centro de Comunicação, Turismo e Arte (CCTA), ambos da UFPB, lançaram, no Cine Aruanda, instalado na própria instituição, o Festival do Filme Feito sobre o Filme Paraibano, com a exibição do longa-metragem Wills Atonal e Visionário, dirigido por Mirabeau Dias e que traça a trajetória de Wills Leal.

Wills Leal.

E, a propósito, qual é a imagem que os amigos possuem do octogenário aniversariante? O jornalista Luiz Gonzaga, por exemplo, publicou, em A União, que Wills Leal "preferiu o desafio de ser nacional sem deixar a Paraíba. Se a calçada é na Paraíba, lá vai Wills; se a calçada é no Norte ou no Sul, lá vai a Paraíba. Ainda vai ser estátua"; já Martinho Moreira Franco, também no centenário jornal da imprensa oficial, escreveu que "como debatedor de filmes, Wills é imbatível. Ficou célebre o debate que travou, na sede da Associação Paraibana de Imprensa, sobre o filme Os Fuzis de Ruy Guerra. Inessuecíve!" "no iornal Contranonto, o paeta e crítico da Associação Paraidana de Imprensa, source o Imine Os Puzis, de Ruy Guerra, Inesquecíve¹; no jornal Contraponto, o poeta e crítico Hildeberto Barbosa Filho registrou que "é impossível se pensar a Paraíba do ponto de vista turístico, cultural, gastronômico, histó-rico, boêmio e festivo sem passar pelos estudos de Wills Leal. É, sem dúvidas, o topógrafo dos nossos territórios simbólicos"; e, no Correio das Artes, suplemento literário de A União, Carlos Romero escreveu que "Wills Leal é um homem primaveril por índole. Tristeza nele não encontra vez. É só agitação. Só pára quando está dormindo, ou quando vira fotografia".

CINEMA

A trajetória dos filmes brasileiros no Oscar, na coluna de Alex Santos PÁGINA II



PÁGINA 12

A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 18 de setembro de 2016

Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo

A espionagem no tempo da internet II

Semana passada tratei com certo alarde da mudança que ocorreu nos sistemas de espionagem na era digital e que ocorreu nos sistemas ue espionagem na era ugitar e da ubiquidade da nova política de armazenamento de da-dos – que vai muito além do que imaginou George Orwell. Mostrei que os cidadãos são alvos de espionagem gover-namental e corporativa; o que se traduz em ameaça a garantias individuais e à soberania de Estados Nacionais. Acho que faltou dizer mais coisas sobre o assunto.

Os instrumentos de vigilância e controle estão dentro de nossas casas, carros, bolsas e na palma das mãos. Estamos falado de um poder não repressivo que ope-ra sub-repticiamente através de atividades fruitivas e

lúdicas: jogos de videogame para dispositivos móveis, redes sociais e os mais va-riados aplicativos de entre-tenimento. Você já observou que geralmente quando baixamos aplicativos de baixamos aplicativos de celulares temos que autori-zar o acesso a fotos, telefo-nemas, identidade e status do telefone, SMS, localização (GPS), histórico de páginas visitadas, contatos, entre

outras opções?
Os sistemas de geoposi-cionamento embutidos nos smartphones é, sem dúvida, um dos instrumentos

mais fantásticos de monitoramento inventado. O Google man samastico e montrolamento meritacio. O Google armazena 24 horas por dia dados sobre a movimentação terrestre dos usuários do sistema android. As informa-ções estão disponíveis em sua conta Google na internet. Dá uma olhadinha lá!

Dà uma olhadinha lá!

A dica dos especialistas é desligar todos os serviços de localização do celular. Não parece ser medida realmente eficaz, mas é bom tentar. Sempre faço isso. Outra medida de segurança que adotei foi tapar a câmara do meu laptop com algum tipo de adesivo. Descobri recentemente ue Mark Zuckerberg criador e proprietário do Facebook, assim como o diretor do FBI James Coney também usam essa técnica. E que além disso cobrem a saída dos mi-crofones. As agências de espionagem detêm um tipo de tecnologia que permite tirar fotos, gravar vídeos e áudio, sem qualquer sinal aparente de atividade da câmera. Esse fisi internaciones de actividade da câmera. Esse sem qualquer sinai aparente de atividade da camera. Esse foi justamente um dos alertas de Edward Snowden sobre as atividades desenvolvidas pela Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos (NSA). Nenhum outro dispositivo de celular me deixou, nos últimos tempos, tão assustado como o Google Now. O

mais impactante nesse sistema é que o monitoramento é usado para influenciar tomadas de decisão. Como sugerio filmes, leituras de notícias, rotas de viagem, compras... Tudo a partir de um grande banco de dados criado com base em rotinas diárias e gostos pessoais. A gente vai usando o serviço e nem percebe que está sendo controla-

Controle é uma questão central nesse debate. Não só aquele devidamente patente - das corporações e agências de espionagem sobre os indivíduos - mas dos cidadãos e do próprio governo sobre os organismos de espionagem e repressão. A questão é quem controla os controladores?

Como garantir a privacidade e a liberdade individual?

Os órgãos de vigilância e de repressão de um modo geral podem representar um grande perigo para a harmonia entre os poderes de uma república e ao Estado Democrático de Direito. Recordo que J. Edgar Hoover, que co-mandou o FBI por 48 anos, protagonizou diversos casos de grampos ilegais, chanta-gens a políticos e pessoas de grande influência. Em parte, para assegurar interesses

década de 1930 e 1940 fez grandes serviços para o presi-dente Franklin Roosevelt. Ele grampeou senadores, artis-tas, ativistas políticos. Seus métodos incluíam chantagens morais, como revelar a homossexualidade de pessoas ou casos extraconjugais. Martin Luther King chegou a ser alvo com a gravação de um encontro sexual dele com a amante. Hoover pretendia forçá-lo a desistir de realizar a famosa Marcha sobre Washington.
Li, certa vez, que o coronel da SS e chefe da Gestapo

Reinhard Heydrich – o mesmo a quem Hitler chamou homem de coração de ferro" – foi temido por inúmeros oficiais e pelo próprio Führer. Seu poder era tão expresoliciais e peio pin in rimine. Seu poude rei a tao expires sivo que chantageou o próprio Hitler após descobrir que o líder nazista possuía, ironicamente, uma antepassada judia em sua árvore genealógica.

Aparentemente, o líder soviético Joseph Stálin encon Aparentemente, o inder sovietico Joseph Stain encon-trou a fórmula maquiavélica mais adequada e eficiente para lidar com esse tipo de ameaça. Ele passou a ordenar a execução periódica dos chefes de sua polícia política, toda vez em que o poder deles se tornava ameaçador ou quando suas "paranoias" o convenciam disso.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Os mascarados de Willis totalmente Leal

Quase um lapso do Redentor ter convocado Elke Maravilha e Biuzinha quase simultaneamente neste ano que já acabou. Ué, mas isso foi em agosto! Então, vamos festejar neste domingo Entado, vamos testepar nesse comingo os 80 anos de Wills que é totalmente Leal enquanto os homens continuam exercendo os podres poderes da canção de Caetano Velô. E priu. Talvez estivesse faltando animação no céu de brigadeiro, por isso Biuzinha e Elke foram convocados. Ou talvez o

Todo-Poderoso queira deixar claro o caráter de espécie-em-extinção dessas duas criaturas (Elke e B) num mundo em que os políticos assumem o papel dos humoristas. Deixa. Vou ali no Mou-

ling Rouge e volto já.

Nós, os eternos mascarados, de todo modo, não conseguimos ficar calados, seremos sempre figuras esforçadas, jamais forçadas, até daqueles que se defendem de tiros e facadas com grossos volumes de Tolstói. Poxa! Afinal, ninguém consegue atravessar "Guerra e Paz". Ninguém. Às vezes minha alma chora e caiu no berreiro. Às vezes dou pernadas 3x4 e nem me despenteio. Não têm nada a ver com nada

aqueles que se repetem, que não sacam do circo, do círculo do sentido e do conhecimento no cimento da memória. Nem somos iguais aqueles cujas másca-ras são apenas um jeito de usá-las para serem distinguidas das outras. Já é car-naval? Ou não é nada disso. São tantas palavras jogadas no chão de "estrelas"

Só os mascarados disporão de um riquíssimo cardápio de opções cultu-rais. Sílvio Osias, Pat Roberto, Walter Galvão, Ana Adelaide, Vitória Lima e



mais uma meia dúzia que estão nesse caminho. Aliás, vem aí o pagode pro-gressivo, com 23 minutos e meio sobre a cassação de Cunha. Haverá também o pancadão sinfônico, que em termos de ontem seria algo como a fusão de Tati Quebra-Barraco (que já era) com a linda Anitta. Ou não. A Anitta é

pelo tecnomaxixe, a thrash polca, até que o roquenrol seja substituído por uma sonda espacial que dá choquinho, e sofisticados ouvirão coisas como a transcrição para berimbau de "Giant Steps" Mas até lá, felizmente, estaremos alhures. Eita, tergiversei.

Muita gente fica esperando que o make-up seja menos assustador, levan-do os pobres de espírito a conclusões precipitadas sobre o nu dos outros. Sei não, é cada uma que dá dez. Tenho sim saudade de Ascendino Leite que tinha umas sacadas. Vou escrever nas paredes que Nietzch está vivo. E priu. Quase todo mundo na cidade se

sente completamente contente, completamente feliz, muito contente, mas tudo é muito mais. Estranhos com cara de terror, tomando coca light, todos querem ser prefeitos, digo perfeitos, digo vereadores, odores e dores. Esquece.

As lanchonetes dos shoppings estão repletas dessas criaturas com penicos na cabeça. Ou cabeças de penico? Eu gosto mais das cabeças de papel do saudoso Pau-

lo Francis, Gosto não, Gosto mesmo é da chef Francis Córdula Pinheiro. E

priu 2.

Tanto faz, como tanto feliz. Hoje
fecharemos com o velho Millôr: "O ser humano é capitalista na essência." Só?

- 1 Esta é a Era em que qualquer minuto pode se tornar a hora do pesa-
- 2 A gente aprende e esquece, aprende e esquece, aprende e esquece. Até que um dia só esquece. Cartas para o gabinete do doutor Kaligare
- 3 Quer saber: não é a vista que tá cansada, morta. É a realidade que esgota o olhar.
- 4 Pra arrumar a cama, basta um.
 Pra desarrumar, precisa dois. E a brisa
 sempre traz o bel prazer.
- 5 Nervos. Ou transmitem mais do que desejamos ou desejamos mais do que transmitem
- 6 Som na caixa: "Mas tudo é mui-to mau", Caetano Veloso.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



O Impostor

Imagine a seguinte história: um contumaz mentiroso, mas ainda não desmascarado, forja todo um passado para si. Uma mentira elaborada, fantasiosa, cheia de bravatas, de um fracassado na história que quer o holofote. A impostura leva a uma enganação. Todos são enganados. Não um dia, uma semana, um mês, São anos, muitos, para toda uma comunidade, depois o País, depois o mundo. Como se pegasse o livro de sua vida e fizesse correções. Um biógrafo do falso. Tempos depois, com investigação de um historiador, a farsa cai por terra. Mas ele justifica tudo. Porque é um narcisista a todo custo

Estamos falando de Enric Marco, espanhol que nasceu em uma data imprecisa, 1920 ou 1921, e ficou conhecido como um dos sobreviventes do Holocausto, sustentando memórias de sua passagem no campo de concentração. Acabou por ser o representante da memória judaica, divulgador dos horrores nazistas, sendo condecorado com homenagens e honrarias. Tudo falso. Quem conta esta história fantástica é o escritor Javier Cercas no livro O Impostor, editado pela Companhia das Letras. E o faz com um recurso vigoroso, confrontando no livro sua própria história de pesquisa e

O Impostor é um romance de não-ficcção ou uma ficção de documentário? Não importa a classificação, chamo de uma leitura que questiona e põe a lume a construção da realidade, tão cara ao nosso tempo. Sobretudo porque mexe com outras pedras no meio do caminho. Uma delas é a ética. Contar e tentar compreender um mentiroso, recriar os motivos porque uma inverdade ganhou corpo não é um pouco minimizar um comportamento ignóbil? Javier se sai bem ao construir uma obra de interesse maior que a história em si (ou falsa história) de Marco, criando uma espécie de espelho: o ato próprio de contar um fato com todos os labirintos do que é falso ou verdadeiro. A busca por confrontar pelo passado o que se misturou com verdades – segundo ele, um bom mentiroso justifica algo com pitadas de verdade ao redor. Sobretudo, é um livro que faz eco com outras obras a exemplo do mais conhecido romance de Truman Capote – A sangue frio sobre o assassinato de uma família americana, ou O adversário, de Emmanuel Carrère.

De uma forma segura, a leitura do O Impostor não cansa. Talvez porque Javier Cercas o faça como uma tentativa de romper para si, seu próprio bloqueio perante uma obra. O livro também trata disso, como escritores, como artistas são confrontados com materiais explosivos, com esse lastro que teima em fugir, porque histórias em que se sustentam pela matéria da memória demanda mais um esforço: o de conseguir pelo outro a confirmação do que houve. Os outros, suas verdades. Seus medos. Ou, no caso de Enric Marco, o que o levou a mentir, o porquê. Matéria para o leitor refletir nisso que é um componente tão móvel e ambíguo: a

"Pequeno Segredo" veleja sobre águas naquele favorito aquário

Todos os anos a coisa se repete. A doirada estatueta americana volta a ser o pomo da discórdia, inclusi-ve aqui mesmo, entre produtores, diretores e instituições culturais responsáveis pela indicação de um filme brasileiro ao famigerado Oscar. nime brasileiro ao famigerado Oscar. Isso terá acontecido com "O Quatri-lho", "Central do Brasil", "O que é isso, Companheiro?", depois com "Que ho-ras ela volta", não menos com outras produções ao prênio de Melhor Filme Estrangeiro. As alterações ocorrem no meio cinematográfico produzindo reverberações no mundo das mídias, criando expectativas a um cinema, que de havia muito jamais desembarcou seguro no porto de Hollywood, sob

graças do Tio Sam. Este ano não foi diferente. O favorito de muitos cinéfilos, "Aquarius", também morreu na praia. Alterandose dele sua acepção astrológica para um simples aquário, e sem "peixe grande" (veja-se o "Fora Temer!", no ato público do diretor, em Cannes), o filme de Kléber Mendonça cedeu águas bastante para que um simaguas bastante para que um sim-ples veleiro navegasse conduzindo seu "Pequeno Segredo", como diria Camões em Os Lusíadas, "por mares nunca dantes navegados". Ao todo, as quinze produções brasileiras não tiveram fôlego suficiente para conter as infladas velas desse veleiro afoito e desbravador de mundos ignotos. conforme números publicados pelo MinC – Ministério da Cultura. Vi as imagens e o ritmo narra-

tivo do pequeno grande segredo de David Schumanne, me encantei. Ele tem como sustentação dois ponto: importantes: primeiro, o de estar de



O filme retrata aventuras da família Schurmann a bordo de um

veras respaldado na cinebiografia, em best-seller, de uma família conhecida pela saga que constrói velejando pelos mares de um sem fim. com realce para a filha adotiva, Kat, falecida havia dez anos. Um outro ingrediente forte no filme, as belas imagens, o "action style", tudo realçado por um elenco bastante conhecido – Marcello Antony, Julia Lemmertz e Maria Flor

"Pequeno Segredo" tem previsão de lançamento em todo Brasil, já a partir do próximo final de semana, mas a escolha definitiva dos finalistas para a disputa pelo Oscar, incluindo o de Melhor Filme Estrangeiro, onde entra

"Pequeno Segredo", somente acontecerá em janeiro do próximo ano, pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, com a cerimônia a ser realizada em Los Angeles (EUA), em 26 de fevereiro de 2017.

No tocante à conquista da famigerada estatueta doirada, aconselharia àqueles cinéfilos inconformados a buscá-la aqui mesmo, em um armarinho especial, em Tambaú. Pessoalmente, prevendo qualquer desclassificação desse nosso "segredinho", já adquiri a minha. Doiradinha, beleza! – Mais "coisas de cinema", acesse o site: www.alexsantos

Letra LÚDICA

Letras paraibanas

Hildeberto Barbosa Filho

O melhor da poesia de Sérgio de Castro Pinto é seu lado menor. Nas pequenas pedras de toque de seus versos, curtos e secos como istmos de mares desertos, habitam seres e objetos miúdos, quase inutensílios dispostos ao abandono. Ca daryos, cofres, dentaduras, ou mesmo uma insólita zoologia que brota da observação lírica e da fantasia criadora, como que movem as veredas do discurso, rio de curso estreito, porém, aberto ao milagre das coisas. Pérolas e ostras, ilhas e luas, verões e craques, tudo se ajunta num microcosmo poético que crava, com punhais e facas afiados, a carne de nossa sensibilidade. Ler Sérgio é se incendiar em "fogo brando" e também violar "os semáforos do mundo".

Políbio Alves

Os poemas de Políbio Alves têm gosto de ressaca. Na verdade, da ressaca de seus contos. Seus contos que são poemas de hálito azedo, rudes e enigmáticos como os pobres caranguejos que se alimentam de lama podre e nutriente. Seus poemas cortam as vísceras escuras do Rio Sanhauá e nos convidam para as noites e madrugadas das ruas mortas do antigo Varadouro. Nenhum poeta adentrou as covas noturnas, os quartos solitários, os salões melancólicos da cidade baixa, como o autor de "O que resta dos mortos". O ritmo duro, entrecortado de queixas e sussurros, de seus versos pode ensinar ao leitor que só se escreve para "não morrer de silêncio".

Gonzaga Rodrigues Sua prosa traz o vento e o verde dos canaviais. Cada pala-vra parece plantada com o estrume e o lodo mais orgânicos da terra. A flora e a fauna, quando ele se atém às malhas do sítio que carrega consigo, inundam nosso olhar de leitor, bestifica do face ao encontro inesperado da simplicidade e da beleza. Se a página se volta para o complexo urbano, é o imaginário da cidade que se desnuda em sua arquitetura monumental, desfeita, hoje, pela ferrugem das ruínas. Gonzaga é memória. Gonzaga é história. Gonzaga é remorso. Registro poético do que se foi, do que se finda, embora o esforço de sua sintaxe que se 101, ao que se mna, empora e estorpo a esta sintaxe, articulada, como em poucos, em prol dos imperativos líricos, faça latejar a voz de alguma resistência, de alguma rebeldia. Sua crônica possui qualquer coisa de utópico. Sua estética en-raíza-se na ética. Ambas, de fato, fundam as notas de seu lugar.

Quase todos os seus poemas são barcos bêbados a proferir sinais nas navegações da vida. Cada verso, uma vela panda. Cada estrofe, um pouco da nau dos insensatos. Diga-mos que há uma lúdica lição de geografia no mapa de suas imagens. O Cabo Branco, por exemplo, é o melhor de seus enjambements, e cada vocábulo, escolhido a dedo no rigor de sua cartografia, é mais um naúrrago que se entrega ao amor azul dos mares. Espumas e rochedos, sais, caravelas, búzios, degredos compõem seu aquário existencial e seu continente estético. Ler Lúcio Lins é navegar, mas um navegar impreciso. Fosse-me dado o poder de discernir o valor intrínseco de cada elemento, e aplicá-lo, portanto, às correntes de sua lírica, ao mesmo tempo visual e acústica, não teria dúvidas: é a água que conduz sua sensibilidade e sua imaginação



"APC-Group" ultrapassa 160 seguidores

A iniciativa do diretor financeiro da Academia Paraibana de Cinema, acadêmico Carlos Trigueiro, em criar um Grupo APC, pela internet, visando mobilizar cinéfilos e pessoas interessadas em cinema, tem reper cutido bem. Segundo Carlos, muitas são as opiniões e o interesse dos membros do grupo (que segue "fechado" só para assuntos da Sétima Arte), pelas questões que envolvem o cinema, sobretudo, no que dizem respeito às preferências dos nossos internautas por filmes e assuntos pertinentes.

Com mais de 160 seguidores, em pouco mais de dois meses de sua criação, o "APC-Group" vem desen-volvendo bem o seu papel, utilizando uma ferramenta importante – o Facebook. As exibições dos trailers de filmes antigos e em lançamento atestam as diversas preferências dos que dele participam. Comentários e informes assinados pelos acadêmicos e por especialistas no assunto, das diversas mídias locais e nacionais fazem parte da web, que hoje é uma ferramenta poderosa na comunicação.

💻 Em cartaz 🏻

A BRUXA DE BLAIR (EUA 2016). Gênero: Terror. Duração: 90 min. Classificação: 12 anos. Direção: Adam Wingard, Com Brandon Scott. Callie Hernandez, Valorie Curry. Sinopse: Um grupo de estudantes de Milwaukee, durante uma viagem para acampar em uma das florestas da região, decide penetrar ainda mais no coração das árvores do que o previsto e acaba descobrindo que a floresta esconde seres perigosos. **CinEspaço4:** 14h, 17h40 (DUB) e 15h50, 19h40, 21h40 (LEG). **Manaíra6:** 15h50, 20h30 (DUB) e 13h40, 18h10 (LEG). Manaira9: 14h45, 19h15 (DUB) e 17h, 21h30 (LEG). Mangabeira1: 14h30, 16h45, 19h (DUB). **Tambiá5:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45 (DUB).

A VIDA SECRETA DOS BICHOS (FLIA 2016), Gênero: Aventura. Duração 90 min. Classificação: Livre. Direção: Yarrow Cheney e Chris Renaud. Com Louis C.K., Eric Stonestreet, Kevin Hart. Sinopse: Max é um cachorrinho que mora em um apartamento de Manhattan. Ouando seu dono traz para casa um viralata desleixado chamado Duke, Max não gosta nada, já que o seu tempo de bichinho de estimação favorito parece ter acabado. Mas logo eles vão ter que colocar as divergências de lado pois um coelhinho branco adorável chamado Snowball está construindo um exército de animais abandonados determinados a se vingar de todos os pets que tem dono. CinEspaço2: 14h e 16h(DUB). **Manaíra4:** 14h, 16h20 (DUB). Manaira5/3D: 12h45, 15h. 17h15 e 19h40 (DUB). Manaíra10/30: 13h40 e 15h10 (DUB). **Mangabeira5/30:** 13h25, 15h45, 18h e 20h15 (DUB). **Tambiá4:** 14h30 e 16h30 (DUB). Tambiá5/3D: 14h40, 16h40 e 18h40 (DUB)

ESQUADRÃO SUICIDA (EUA 2016). Gênero: Ação, Duração: 123 min. Classificação: 12 anos. Direção David Ayer. Com Margot Robbie. Will Smith, Jared Leto, Sinopse: Reúna um time dos super vilões mais perigosos já encarcerados, dê a eles o arsenal mais poderoso do qual o governo dispõe e os envie a uma missão para derrotar uma entidade enigmática e insuperável que a agente governamental Amanda Waller decidiu que só pode ser vencida por indivíduos desprezíveis e com nada a perder.

No então, assim que o improvável time percebe que eles não foram escolhidos para vencerem, e sim para falharem inevitavelmente, será que o Esquadrão Suicida vai morrer tentando concluir a missão ou decidem que é cada um por si?. Tambiá3: 14h10 e 18h35 (DUB).

AOUARIUS (BRA 2016). Gênero: Drama. Duração: 141 min. Classificação: 18 anos. Direção: Kleber Mendonça Filho. Com Sonia Braga, Maeve Jinkings e Irandhir Santos. Sinonse: Clara tem 65 anos é iornalista aposentada, viúva e mãe de três adultos. Ela mora em um apartamento localizado na Av. Boa Viagem, no Recife, onde criou seus filhos e viveu boa parte de sua vida. Interessada em construir um novo prédio no espaco, os responsáveis por uma construtora conseguiram adquirir quase todos os apartamentos do prédio, menos o dela. Por mais que tenha deixado bem claro que não pretende vendê-lo, Clara sofre todo tipo de assédio e ameaca para que mude de ideia. CinEspaço2: 18h e 21h. Manaíra4: 18h40 e 21h40.

Música

Orquestra de Violões da Paraíba se apresenta hoje, em João Pessoa

Sob a regência de Carla Santos e Cyran Costa, a Orquestra de Violões da Paraíba (OVPB) se apresenta hoje, a partir das 19h, no Sala Radegundis Feitosa, instalada no Centro de Comunicação, Turismo e Arte, Campus I da UFPB, em João Pessoa. No repertório do evento, intitulado Concerto EnCanto, estão incluídas reasous, no repetiunio de erenta, intribucio cinetra di ratino, estado incluido indicisca de compositores paraibanos, a exemplo de l'Feira de Mangaidi (Sivuca e Glorinha Gadelha), além de 'O que será' (Chico Buarque), obras de Dilermando Rei e peças eruditas, como 'Marcha turca' (Mozart') e 'Melodia Sentimental' (Villa-Lobos). As cantoras Maria Juliana, Gabriela Ricci, Odília Quadros e Elisa Leão e os cantores Vagney Ramos e Danyel Costa também participarão.

Rádio Tabajara 📙

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

- Oh Madrugada na Tabajara
- 5h Aquarela Nordestina 6h Bom dia, saudade!
- Máquina do tempo
- 10h Programação Musical 12h Sambrasil
- 15h Futebol
- 18h -Programação Musical 18h30 Rei do Ritmo
- 19h Jampa Black 20h Música do Mundo
- 21h Trilha Sonora 22h - Domingo Sinfônico
- Oh Madrugada na Tabajara 5h - Nordeste da gente
- 6h Bom dia saudadel
- Sucessos Inesquecíveis 9h - Domingo no rádio
- 11h Mensagem de fé
- 11h30 Programação Musical 12h Tabajara Esporte Show
- 15h Grande Jornada Esportiva
- 20h Plantão nota mil
- 20h30 Rei do Ritmo 21h Programação Musical



Mesmo após 46 anos de sua morte, Jimi Hendrix continua a influenciar novos talentos musicais na cena paraibana

Lucas Silva

ara a revista Rolling Stone Brasil, a exata causa da morte ainda é vaga. Por outro lado, para a polícia que investigou o caso, foi uma overdose de drogas, já que, segundo as autoridades, limi teria tomado nove tipos de soniferos, morrendo asfixado em seu próprio vômito, em 18 de setembro de 1970. Fazendo um recorte do lamentável momento, Jimi havia passado parte da noite anterior em uma festa, de onde seguiu juntamente com a sua namorada Monika Dannemann para o Hotel Samarkand, no número 22 da

Monika Dannemann para o Hotel Samarkand, no numero 22 da Lansdowne Crescent, em Notting Hill.

Mesmo após tudo, o.uso a levantar o questionamento, "O apreço de seus fás diminuiu e catiu no esquecimento ou o artista ainda continua a influenciar novos talentos musicals?". É em cima disso que afirmo, o respeito de seus fás ainda permanece intrínseco em seus arranjos e melodias. "Hendrix foi quem me fez despertar para tocar guitarra. Sabe aquela música que puxa sua atenção e te fixa nela? Pois é, Hendrix tinha uma habilidade imensa de só fazer músicas asseim ichnicas macrando dessa maneira a música mundial com susmúsicas assim, icônicas, marcando dessa maneira a música mundial com suas

músicas assim, icônicas, marcando dessa maneira a música mundial com suas linhas melódicas e seus acordes', contou lisonjeado em entrevista ao jornal A União o jovem guitarrista de 26 anos, Guilherme Nery.
Atualment, Nery faz parte da banda Pint Floyd Cover e expressa não somente em suas apresentações, mais em cada toque dado nas cordas de sua guitarra, tratada como filha, o respeito que tem por Hendrix. 'Seu Psicode-lismo era a marca da sua geração, ele não negava usar substâncias aditivas, e atribuo à isso grande parte da sua criatividade. Ele usava efeitos nunca antes vistos, solava com distorções nunca antes imaginadas, ele foi pioneiro em diversas areas, tanto na utilização de efeitos, quanto na equalização da banda inteira com on Visual' completou. inteira como no Visual", completou.

A partir desse depoimento é inegável que Hendrix parou de influenciar guitarristas em todo o meio musical. Embora tenham se passado 46 anos após falecimento do artista e continuemos a seguir sem saber qual o real desfecho

talecimento o o artista e continuemos a seguir sem saper qual o real destecno de sua morte, o guitarrista foi um dos grandes nomes de sua época que conti-nua a ultrapassar barreiras temporais.

"Sua inerência foi muito forte no início da minha carreira como músico, levando em consideração que ele sempre aplicava novas técnicas, Jimi vai ficar marcado na história como grande personalidade na cena musical", contou o guitarrista da banda campinense Warcuresd, Eduardo Victor. Para se ter ideia do peso da lista de artistas já influenciados por ele, suas para entre indeia do peso da lista de artistas já influenciados por ele, suas

características únicas e memoráveis passaram pelo rock e funk, trazendo nomes como Prince, Sly Stone, George Clinton, John Frusciante, ex-membro do Red Hot Chili Peppers, Eddie Hazel do Funkadelic, e Ernie Isley dos Isley

Como se não hastasse, sua interferência se estendeu também a muitos Como se não bastasse, sua interferência se estendeu também a muitos artistas do hip hop, tais como De La Soul, A Tibe Called Quest, Digital Under-ground, Beastie Boys, e Rum-D.M.C. Miles Davis ficou profundamente impres-sionado com Hendrix, e comparou as habilidades de improvisação do artista com os de saxofonista John Coltrane.

"A forma com que ele tirava os timbres na guitarra e a harmonia utilizada nas suas apresentações eram feitas de forma única. Claro que o som que faço boia é Afficencia mas é inaceis de dizer um e añ tos influência cua que sã outir com com que si porte.

hoje é diferente, mas é inegável dizer que não tive influência ou que já ouvi falar em Jimi Hendrix", disse o guitarrista da paraibana AbradOs Zoio, Pedro Medeiros. Ainda na entrevista, Pedro brincou dizendo que, até suas caretas feitas enquanto toca fazem com que ele lembre do icônico artista americano.

Quem foi e início de sua carreira

Quem foi e inicio de sua carreira Nascido em Seattle, Washington, Hendrix cresceu tímido e sensível, tendo de ser o responsável por cuidar de seu irmão mais novo, Leon Hendrix, profundamente afetado por problemas familiares, tais como o divórcio dos seus pais em 1951 e a morte de sua mãe em 1958, quando ele tinha apenas 16 anos. Era muito afeiçoado à sua avó materna, que possuía sangue cherokee, e que incutiu no jovem Jimi um forte sentido de orgulho de seus ancestrais activos mortes. Processor de la companio de seus ancestrais nativos norte-americanos.

Depois de obter sucesso inicial na Europa, conquistou fama nos Estados Unidos onde seu de desempenho em 1967 no Festival Pop de Montrerey só cresceu. Hendrix foi à principal atração, dois anos mais tarde, do icônico Fes-tival de Woodstock e do Festival da Ilha de Wight, em 1969 e 1970 respectiva

Falando de seu som, Jimi dava preferência a amplificadores distorcidos e crus, dando ênfase ao gánho e aos agudos, e ajudou a desenvolver a técnica, até então indesejada, da microfonia. Sendo responsável por popularizar o pedal wah-wah no rock, o artista utilizava a técnica frequentemente para dar um timbre exagerado a seus solos, particularmente com o uso de bends e legato

timbre exagerado a seus solos, particularmente com o u baseados na escala pentatónica. Antes mesmo ser influente no meio da música, o cantor teve suas próprias referências que vinham de artistas de blues como T-Bone Walker, B.B. King, Muddy Waters, Howlin' Wolf, Albert King e Elmore James, guitarristas de rhythm and blues e soul como Curtis Mayfield, Steve Cropper, assim como de alguns artistas do iaza moderno. artistas do jazz moderno.

Ainda na época, o guitarrista mexicano, Carlos Santana, sugeriu que a música de Hendrix poderia ter santana, sugeriu que a musica de rientomx podeina ter sido difluenciada por sua herança parcialmente indígena. Como produtor musical, suas inovações passados dados na música não paravam de crescer fazendo com que ele inovasse também ao usar o estúdio de gravação como uma extensão de suas ideias musicais. Foi um dos primeiros a experimentar com a estereofonía e phasing em gravações de rock.

Quem foi Jimi Hendrix? Nascido em Seattle, Washington, Hendrix cresceu tí-

mido e sensível, tendo de ser o responsável por cuidar mido e sensível, tendo de ser o responsável por cuid de seu imão mais novo, Leon Hendrix, profundamente afetado por problemas familiares, tais como citórcio dos seus país em 1951 e a morte de sua mãe em 1958, quando ele tinha apenas 16 anos. Era muito afeiçoado à sua avó materna, que possuía sangue cherokee, e que incutiu no jovem Jimi um forte sentido de orgulho de seus anecestrais nativos norte-americanos.

Certa vez quando estava traba-lhando na retirada de sucata junto hando na retirada de sucata junto com seu pai, Jimi encontrou um ukelele (instrumento de 4 cor-das, introduzido no Havaí pelos portugueses no século XVII) que tinha apenas uma corda mas que mesmo assim o encantou, poste-riormente e com muita dificuldade comprou, por apenas 5 dolares, uma guitarra acústica, pondo- o no caminho da sua futura vocação. caminho da sua futura vocação.

Depois de tocar com várias bandas locais de Seattle, Hendrix alisbandas locais de Seattle, Hendrix alistou-se ao exército, juntando-se à 101-a
Divisão Aerotransportada (101st Airborne Division) baseada em Fort Campbell,
Kentucky, a 80 km da cidade de Nastiville, no
Tennessee, como paraquedista. Alí ele serviu
por menos de 1 ano e recebeu dispensa médica
após fraturar o tornozelo em um salto. Mais tarde
ele diria que o som do ar assobiando no para-quedas
era uma das fontes de inspiração para o seu som "espacial" na unitare. cial" na guitarra.



A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 18 de setembro de 2016

SESSÃO CONJUNTA

Congresso vai votar LDO de 2017

foi aprovado em sessão realizada em 24 de agosto

Da Agência Câmara

O Congresso Nacional realizará sessões na segunda-feira (19), às 19h, e na terça-feira (20), às 11h, para concluir ra a votação do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2017 (PLN 2/16). Trata-se da norma que vai orientar a discussão sobre a lei orçamentária do próximo ano, cuja proposta (PLN 18/16) foi

cuja proposta (PLN 18/16) foi encaminhada pelo Executivo em 31 de agosto. O texto principal da LDO foi aprovado na sessão do Congresso Nacional na madrugada de 24 de agosto. Ficaram pendentes de votação, entretanto, três destaques, que devem ser analisados na segunda ou na terça.

Deficit

A LDO autoriza o Governo Federal a fechar o ano com um deficit de R\$ 139 bilhões e prevê um crescimento de 1.2% no Produto Interno Bruto (PIB). Caso se confirme vos de deficit fiscal e, conse-

vos de deficit riscai e, conse-quentemente, de crescimento da dívida pública nacional. Além do rombo previsto em nível federal, o projeto an-tecipa deficits de R\$ 1,1 bilhão para estados e municípios e de R\$ 3 bilhões para as estatais.

Nas mesmas sessões do Congresso, também deverão ser analisados os vetos de números 30 a 36, feitos pelo pre-sidente da República a proje-tos aprovados pela Câmara dos Deputados e pelo Senado.

Na sessão conjunta, poderão ser votados ainda projetos que abrem créditos suplementares em favor de diversos órgãos da administração pública federal.

> Nas sessões do Congresso, também devem ser analisados dois vetos presidenciais

MEDIDAS PROVISÓRIAS TRANCAM PAUTA

Senado realizará esforço concentrado

A pauta do Plenário do Senado da próxima semana está trancada por sete medidas provisórias (MPs). Conforme anunciou o presidente do Senado, Renan Calheiros, haverá um esforço concentrado de votação nas próximas segunda (19) e terça-feira

. O acordo entre os líderes é que serão votadas pelo menos aquelas MPs que vencem antes das eleições municipais - cujo primeiro turno está municipais – cujo primeiro turno está marcado para o dia 2 de outubro. É o caso da MP 728/2016, que vence já na segunda. A MP trata da recriação do Ministério da Cultura e também cria as secretarias especiais dos Direitos da Pessoa com Deficiência, dos Direitos da Pessoa com Deficância, dos Direitos da Pessoa ldosa e a de Políticas para Mulheres.

Devido à recriação da pasta da Cultura, a MP também faz ajustes na estrutura do governo, recriando os cargos de ministro da Educação e de ministro da Cultura. além de cargos

ministro da Cultura, além de cargos de direção. Durante a tramitação da MP, foi excluída a previsão de criação da Secretaria do Patrimônio Histórico

e Artístico Nacional. Houve o enten-dimento de que o Instituto do Patri-mônio Histórico e Artístico Nacional

(Iphan) já cumpre esse papel. Já a MP 729/2016 tem validade até o dia 28 de setembro. A medida até o dia 28 de setembro. A medida muda as regras de transferência de recursos da União para municípios e para o Distrito Federal para apoio financeiro suplementar à educação infantil. O objetivo da medida é estimular a ampliação do número de vagas em creches para crianças de zero a quatro anos de famílias beneficiadas nelo Programa Roles Família das pelo Programa Bolsa Família.

As outras cinco MPs vencem em As outras cinco MPs vencem em outubro. A MP 730/2016 abre crédito extraordinário de R\$ 150 milhões para a Justiça Eleitoral e vence no dia 6 do próximo mês. O rédito vai complementar os recursos existentes no orçamento federal para realização das eleições municipais deste ano.

As MPs 731/2016 e 732/2016 vencem podia 7 de outubro. A primeira

cem no dia 7 de outubro. A primeira extingue 10 mil cargos comissiona-dos no Poder Executivo. Destinados a funções de direção, chefia e asses-

soramento, esses cargos são de livre nomeação e exoneração pelas autori-dades responsáveis, sem a necessida de de concurso público. Já a segunda limita a 10,54% o reajuste do foro e limita a 10,54% o reajuste do foro e da taxa de ocupação de imóveis da União para o exercício de 2016. O valor equivale ao IGP-M, indice de inflação medido pela Fundação Getúlio Vargas, acumulado em 2015.

A MP 733/2016 autoriza a liquidação e a renegociação de dividas de crédito rural, enquanto a MP 736/2016 abre crédito extraordinário, em favor de actados Distrito Federal

em favor de estados, Distrito Federa e municípios, no valor total de R\$ 2,9 bilhões. As medidas têm validade até o dia 12 e dia 27 do mês que vem, res-

O trancamento da pauta por MPs não impede a tramitação das Propostas de Emenda à Constituição (PEC), como a PEC 36/2016, que trata de temas relacionados à reforma po-lítica. A proposta tramita em conjun-to com a PEC 113A/2016 e vai cumprir sua terceira sessão de discussão em primeiro turno.

Defesa de Interesses

Detresa de Interesses

No último dia 15 de setembro a Federação das Indústrias do Estado da Paraiba sediou o "Bate-Papo Sindical: Defesa de Interesses da Indústria", ação que está inclusa no Programa de Desenvolvimento Associativo - PDA, que é uma iniciativa da Confederação da Indústria e desenvolvido nas Federações em todo País. Na oportunidade foram feitos dois relatos de situações exitosas, pelos industriais, João Gomes de Andrade Neto e Marcos Antônio Ferreira Soares, presidentes do Sindeçeri/PB e Sindiquimica/CE, respectivamente.

Esses encontros sempre obedecem à dinâmica de promover un intercâmbio interestadual. Na última quinta-feira houve a troca de experiências entre a Paraiba e o Ceará. O evento contou com a mediação do consultor da CNI, Roberto Karan. A abertura foi feita pelo 1º Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraiba, Magon Rossi, que ressaltou a importância de ações que visam o fortalecimento dos interesses da indústria Ao casãão os Presidentes dos Sindicatos, que compõem a FIEP se fizeram presentes demonstrando o interesse em adquirir entes demonstrando o interesse em adquirir novos conhecimentos e promover o melhor desempenho possível dos resultados na produção industrial.



1º Vice-Presidente da FIEP, Magno Rossi, fala durante a abertura do "Bate-Papo Sindical"

Brasil Mais Produtivo

O Programa Brasil Mais Produtivo, lançado pelo governo Federal com o intuito de favorecer o crescimento das indústrias e retomar o crescimento tem a meta de atender três
mil pequenas e médias empresas em todo o Brasil. Os setores produtivos contemplados nessas primeira etapa do Programa têm quatro setores prioritatiros: Alimentos e
Bebidas, Metalmecânico, Moveleiro e Vestuário e Calçados. O Brasil Mais Produtivo
será desenvolvido so bo conceito de diminuição dos desperdicios no sistema produtivo, principalmente no tocante aos seguintes pontos: superprodução, tempo de espera, transporte, excesso de processamento, inventário e movimento e defeitos. As ações
correrão em um prazo de três meses, totalizando 120 horas, e as empresas terão
acompanhamento técnico para garantir o êxito.



Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, discursou durante o lançamento do Pr Mais Produtivo. O Programa chega à Paraíba gerando grande e positi

Mais Podutiva. O Programa chega à Paraiba gerando grande e positiva expectativa
Na Paraiba seráo contemplados os segmentos calçadistas e de vestuário. Haverá
o cadastramento de 60 empresas que tenham interesse em participar do Programa.
Na elaboração das atividades o SENAI, que faz parte do Sistema Indústria, está
envolvido no Programa Brasil Mais Produtivo, oferecendo Consultoria Tecnológica
no Processo Produtivo. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
sterior está coordenando o Programa e conta com a parceria da Confederação
Nacional da Indústria (CNI). Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX-Brasil) e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).
Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Para mais informações sobre o
Programa Brasil Mais Produtivo e as formas de acessá-lo os interessados podem
entrar em contato pelo telefone: (83) 2101 5341.

Direto da CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) realizará em 22 de setembro, no Hotel Sofitel, no Rio de Janeiro, a quinta edição do CNI Sustentabilidade, cujo tema será Biodiversidade e florestas: novos modelos de negócios para a indústria do amanhã. O evento reunirá empresários e especialistas, brasileiros e estrangeiros, que debaterão os desafios e as oportunidades para a indústria quando valores éticos e socioambientais, como transparência, respeito a comunidades e conservação do meio ambiente, reorientarem os padrões de consumo.



De acordo com a diretora de Relações Institucionais da CNI, Mônica Messenberg, o encontro buscará apoiar gestores empresariais a lidarem com as transformações do mercado e verificar novas oportunidades trazidas pelo desenvolvimento tecnológico, novos padrões de consumo e preocupação com a conservação de recursos naturais. "Nesse cenário, o Brasil apresenta vantagens em relação aos demais países, já que, por exemplo, 60% do território é coberto por florestas e o país possuia maior biodiversidade do planeta", destaca Mônica. (informações complementares e programação completa podem ser obtidas no site www.portaldaindustria.com.br)

Três Pontos

O Risco Brasil medido pelo indicador CDS (Credit Default Swap) - um tipo de seguro contra calote - está no menor patamar desde 19 de junho de 2015, quando fechou em 242,84 pontos base. De acordo com fontes que operam no mercado de divida externo, o CDS de cinco anos do Brasil atingiu na quarta-feira, 7, 245,8 pontos, representando uma queda de 2,8%, ou sete pontos porcentuais em relação ao encerramento do mercado de terça-feira, 6. O juro negativo na Europa e a contínua percepção de incerteza quanto ao aperto no juro americano seguem motivando investidores a adquirir títulos de países emergentes, entre os quais o Brasil, que tem sido grande beneficiado por esse movimento. (Exame)

A agenda de reformas microeco-nômicas que está sendo prepara-da pelo governo vai contemplar medidas importantes em várias áreas da economia, que vão desde a exigência de conteudo nacional nos projetos de exploração de petróleo até mudanças na lei de falências e o papel do BNDES nos financiamentos de infraestrutura. São iniciativas, algumas já em curso, que pretendem retirar entraves, dificuldades ou mesmo ambiguidades da legislação para estimular a retomada dos investi-mentos no país. Grupos técnicos que envolvem vários ministérios estão traba-lhando em medidas futuras e o ministro envoivem varios ministerios estao traba-lhando em medidas futuras e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, deve falar sobre a agenda em seminário da Fundação Getúlio Vargas, no Rio, dia 23. (Valor Econômico)

O Banco Central enxerga menor espaço para redução do estoque de swaps cambiais tradicionais - equivalentes à venda futura de dólares-diante da perspectiva de aumento dos juros nos Estados Unidos batendo à porta, afirmou o presidente da autoridade, llan Goldfajn. "A gente sempre disse que ia decidir reduzir o estoque de swaps se e quando houver condições. A gente avaliou que as condições estão mudando", disse llan em entrevista à Reuters na tarde de quinta-feira. "O mercado ficou mais pressionado, nós estamos vendo a normalização das condições estamos vendo a normalização das condições estamos vendo a letra a hoje mas está parecendo que está nesse caminho. Isso altera as condições, estalera as condições eu altero o que estou fazendo", completou. (Reuters) O Banco Central enxerga menor



Congresso reúne-se amanhã para concluir votação da LDO

anrovado na sessão da madrugada de 24 de agosto

Da Agência Senado

O Congresso Nacional realizará sessões amanhã, às 19h, e na terça-feira (20), às 11h, para terminar a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2017 (PLN 2/2016), analisar vetos e projetos de abertura de créditos suplementares para ministérios.

O texto principal da LDO foi aprovado na sessão do Congresso Nacio-nal na madrugada de 24 de agosto. Entretanto, ficaram pendentes de vo-tação três destaques, que serão analisados amanha ou na terça-feira. Dois deles tratam praticamen-te do mesmo assunto e têm objetivo de evitar que os recursos orçados para a área de ciência e tecnologia em 2017 se-jam bloqueados. Ou seja, que entrem no decreto de contingenciamento, edi-tado no início de cada ano para adequar os gastos às receitas da União. A proposta pode enfrentar re-sistência do governo.

O terceiro destaque suprime dispositivo do re-latório de Wellington Fagundes (PR-MT) que permite ao governo alterar em até 20% a composição da carteira de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O governo já se posicionou contra o destaque. A reti-rada do dispositivo exigirá que qualquer alteração no conjunto de projetos com identificador próprio do PAC seja submetida ao Congresso. Portanto. o governo perderia flexibi-lidade e agilidade nessas

A LDO autoriza o Governo Federal a fechar o ano com um déficit de R\$ 139 bilhões e prevê um crescimento de 1,2% no produto interno bruto (PIB). Caso se confirme a estimativa, o Brasil completará quatro anos con-secutivos de déficit fiscal e, consequentemente, de crescimento da dívida pública nacional. Além do rombo previsto em nível federal, o projeto anteci-pa déficits de R\$ 1,1 bi-lhão para estados e mu-nicípios e de R\$ 3 bilhões para as estatais

> Alteração em até 20% à composição da carteira de obras do Programa de Aceleração do Crescimento



As sessões serão amanhã, às 19h, e na terça-feira, às IIh, para terminar a votação da LDO

Análise de 7 vetos feitos a projetos

Nas mesmas sessões do Congres-so, deverão ser analisados sete ve-tos (números 30 a 36), feitos pelo tos (numeros 30 a 36), tertos pelo presidente da República a projetos aprovados pelo Senado e pela Câmara dos Deputados.
O veto 30 recai sobre a Lei 13.319/2016 e impede o aumento do

limite de participação de capital estrangeiro nas empresas aéreas brasileiras. A lei é fruto de uma medida provisória (MP 714/2016) que, entre outras medidas, elevava esse limite dos atuais 20% para 49% do capital com direito a voto das empresas. Na Câmara dos Deputados esse percen-tual foi elevado para 100%, efeti-vamente extinguindo o limite para a participação estrangeira nas companhias aéreas nacionais.

Os líderes partidários no Senado entraram em acordo para aprovar a proposta com o compromisso do veto a esse dispositivo pelo presidente interino Michel Temer, o que efetivamente aconteceu. Na versão atual da lei, o limite continua em 20%. A justificativa do Executivo para o veto é o "interesse público", sob o argumento de que a possibi-

sob o argumento de que a possibi-lidade da participação estrangeira em 100% não seria "adequada aos propósitos almejados" pela lei. Os vetos de números 31 ao 35 foram aplicados a projetos de lei que tratam de reajustes de diversas que tradin de realistes de diversas carreiras. O veto 31, por exemplo, altera a vigência do reajuste para servidores da Câmara dos Deputa-dos. No texto original, estipulava-se que a lei, publicada no final de julho, garantiria aumentos retroajunio, garantiria admentos Tetroa-tivos ao início do ano. No entanto, o Executivo observou que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2016 proíbe que as leis editadas neste ano produzam efeitos financeiros anteriores a sua entrada em vigor. Dessa forma, a validade dos reajustes começa efetivamente na data de publicação da lei. Já o veto 36 recai sobre a lei que

cria o Regime Especial de Incentivos

para o Desenvolvimento do Sanea-mento Básico (Reisb), programa que visa estimular empresas do setor a aumentar o volume de investimen-tos através de créditos tributários. tos através de créditos tributários. O trecho vetado permitia que essas empresas ganhassem descontos nas suas contribuições para o Programa de Integração Social (P(S), o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Créditos suplementares

Créditos suplementares
Também constam na pauta do
Congresso nove projetos de abertura de créditos suplementares para
ministérios. Um deles é o projeto
(PLN 8/2016) que autoriza crédito
de R\$ 400,9 milhões para o Ministério da Educação, para a realização
do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), e de R\$ 702,5 milhões
para a administração financeira do para a administração financeira do Programa de Financiamento Estu-

dantil (Fies).

O PLN 15/2016 libera pouco mais de R\$ 59 milhões para os Ministérios da Saúde; do Trabalho e Previdência Social; e das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos. A maior parte dos recursos extraordinários previstos pelo PLN vai para a pasta da Saúde. São R\$ 50 milhões para aquele ministério apoiar os municípios de até 50 mil na so minitos para aquete ministerio apoiar os municípios de até 50 mil habitantes na elaboração dos planos municípais de saneamento básico. O dinheiro será também usado na per-furação de poços em comunidades rurais e na construção de sistemas rurais e na construção de sistemas simplificados de abastecimento de água em todos os estados da região do Semiárido.

Para o Ministério do Trabalho e Previdência Social são R\$ 1,84

e Previdenta 30ctal sado x 3,04 milhão para capacitação de servidores. Já a pasta das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos receberá R\$ 7,42 milhões que serão usados atendimento de contratos já firmados.

Roberto Malvezi Gogó

opiniaoauniao@gmail.com

O Velho Chico na Velho Chico

Quando surgiu a notícia que haveria uma novela chamada "Velho Chico", nós por aqui ficamos de orelha em pé. Nossa pergunta era: que abordagem irão fazer do rio São Francisco?

Depois os autores passaram por aqui - Edmara Barbosa e o filho Bruno -, conversaram com muita gente, inclusive comigo por umas cinco horas, e pareciam dispostos realmente a ouvir, a fazer uma novela que transparecesse a realidade do Velho Chico.

Tempos depois, por indicação de Letícia Sabatella, ainda fiz a oficina inaugural no Rio de Janeiro para atores, diretores e produtores

Ali, no intervalo, fiquei surpreso com a procura de vários atores querendo informações, detalhes, do que poderiam fazer pela causa. Notei particularmente o interesse dos atores e atrizes nordestinos, muita gente jovem, como Lucy Alves, Irandhir Santos, mas também Domingos Montagner, Marcelo Serrado, Rodrigo Lombardi, além da própria Letícia.

O detalhe é que, na fala de seus personagens, eles podem colocar uma palavra, uma frase por decisão própria. É nesse momento que as informações precisas são fundamentais.

Depois do processo de Impeachment fiquei com tamanha aversão ao jornalismo político da Globo - e da mídia corporativa em geral - que já não suporto ligar na emissora. Além do mais, a última novela que tinha visto na vida foi Roque Santeiro.

Entretanto, por respeito a esses autores, atores e atrizes, vez em quando vejo a novela.

Boas surpresas apareceram. Uma cena do pescador (José Dumont) derramando uma lágrima nas correntezas do Velho Chico foi uma das mais belas que vi. Boas discussões sobre o saneamento, o uso do veneno na irrigação, a tentativa de alargar o papel do São Francisco para o contexto do paradigma da Convivência com o Semiárido, são questões que não esperávamos aparecer.

Não seria honesto negar que esse conjunto de pessoas - incluindo o diretor, Luiz Fernando não esteja fazendo um esforco de trazer um quadro mais real do Velho Chico.

Um senão é a figura do coronel Afrânio. A transição do personagem não foi bem feita. Os coronéis modernos vestem Armani, andam de jatinho, tem apartamentos e mansões sofisticadas, dominam os meios de comunicação e sempre são ministros de Estado, senão eles, seus filhos. Mas, diante da expectativa, está melhor que o esperado.

Poderiam também ter incorporado a musicalidade nativa do São Francisco, particularmente a música Boato Ribeirinho, a expressão máxima da dramaticidade do Chico. Foi declamada uma vez por Yolanda – Christiane Torloni -, há uma bela música de Paulo Araújo (há um rio afogando em mim), além de outra de Geraldo Azevedo. A trilha sonora é belíssima, mas poderia ser mais nativa.

Os atores e atrizes - aí é o talento brasileiro são excelentes em sua maioria.

Por fim, claro que uma novela é um folhetim. Não se pode esperar dela a profundidade de uma obra de arte. Porém, como diz uma jovem jornalista da CPT da Bahia, "não menosprezem a força dos folhetins'

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 18 de setembro de 2016 **AUNIÃO**

Brasil defende ampla reforma no Conselho de Segurança da ONU

defendida pelo ministro das Relações Exteriores

Às vésperas de iniciar o 71º debate de líderes internacionais na Assembleia Geral, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, José Serra, afirmou que a organização precisa passar por um processo de modernização. Serra fez a declaração

Serra fez a declaração durante entrevista à Rádio ONU sobre a participação do Brasil no evento. O País será representado pelo presidente Michel Temer, que deve discursar no Encontro de Cúpula sobre Refugiados e Micraptes na

Refugiados e Migrantes na segunda-feira, 19. No dia 20, o Brasil abre a série de debates na Assem-bleia Geral. O chanceler brasileiro integra a delegação do País ao lado de outros minis-

Pais ao lado de outros minis-tros e autoridades. Ao ser perguntado so-bre a cooperação do Brasil com a ONU, José Serra disse que o País "vai estar mais presente", e lembrou que o presidente Michel Temer "dá a maior prioridade à organi-zação". Mas para o chanceler, a ONU precisa se adaptar "ao mundo atual" com reformas estruturais, incluindo a do Conselho de Segurança.

"Não vamos esquecer que o Conselho de Segurança



ia Geral da Organização das Nações Unidas vai reunir. em Nova York. lideres mundiais para discutir vários temas: no dia 20. o Brasil abre a série de debate:

e a ONU foram criados no con-texto do pré-início da Guerra Fria. Não por coincidência, os membros do Conselho de Segurança foram aqueles que

se tornar mais eficaz, democrático e representativo se passar por uma reforma que envolva criação de novos as-sentos (...), que tenha, enfim, uma abertura maior. Mas nós continuaremos a trabalhar. como temos feito, com os

Estados-membros, especial-mente com os países do G-4, para que isso aconteça."

A Rádio ONU está participando da cobertura dos língua portuguesa

de entrevistas com os líde res de todos os países de

AFASTAMENTO EM 2017 Grã-Bretanha já está

pronta para sair da UE

Da Agência EFE

Bratislava (EFE) - O presidente do Conselho Euro-peu, Donald Tusk, garantiu que o Reino Unido estará pronto no início de 2017 para ativar o artigo 50 do Tratado da União Europeia que inicia as negociações para a saída do bloco comunitário.

Em entrevista coletiva após a cúpula informal de líderes europeus em Bratislava, na Eslováquia, na sex-ta-feira (16), Tusk afirmou que a primeira-ministra do que a primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, lhe disse recentemente que é "quase impossível para seu país ativar o artigo ainda este ano", mas que é pro-vável que "eles (os britâni-cos) estejam prontos em janeiro ou fevereiro do ano

"É uma situação objetiva, nossos colegas britânicos necessitam de mais tempo para que possam se preparar para as negociações", reconheceu o presidente do Con-

selho Europeu.

Por outro lado, Tusk
destacou que os 27 países-

membros da União Euro-peia estão "bem prepara-dos" para as negociações e poderiam "começar ama-nhã mesmo".

Em todo caso, o presi-dente do Conselho acrescen-tou que "as futuras negociações com o Reino Unido não foram o tema principal da reunião em Bratislava".

"O que fizemos foi sim-plesmente confirmar nossa resolução de junho, que não resolução de jumo, que não há negociação sem notifi-cação" do desejo do Reino Unido de sair da UE, lem-brou Tusk. "Está absolutamente claro para todos nós, não há

nenhuma controvérsia entre os 27 líderes de que nosso processo, nossas regras, que estão descritas em nosso Tratado, têm como objetivo proteger nossos interesses, dos 27, e não do país que está

saindo", acrescentou Tusk.

"Não é nada contra o
Reino Unido, mas temos que proteger nossos procedimentos para proteger nossos interesses como comunidade europeia", concluiu o respon-sável do Conselho Europeu.



O cantor Bono, da Banda U2, será o orador convidado de evento para arrrecadar recursos para combate à Aids no mundo

Financiamento na luta contra Aids

Montreal (AFP) - Uma polê-mica internacional de doadores começou na sexta-feira (16) em Montreal, com o objetivo de arrecadar 13 bilhões de dólares para combater a Aids, a tuberculose e a malária, em uma tentativa de erradicar essas doenças até 2030.
O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, é o anfitrião do encontro, realizado a cada três anos para reunir recursos destinados ao Fundo Mundial contra a Aids, a Tuberculose e a Malária.
O evento também deverá contar com a presença do secretário-geral da ONU, Ban Kimoon, de meia dúzia de chefes Montreal, com o obietivo de arre-

de Estado e do fundador da Mi-crosoft e filantropo Bill Gates, cuja fundação contribuiu com 1,6 bilhão de dólares desde a criação do Fundo. O orador convidado será o cator da Banda 112 Bono que á

O orador convidado será o cantor da Banda U2, Bono, que é cofundador da ONE, uma organização que trabalha para reduzir a pobreza e as doenças na África. Criado em 2002 como uma iniciativa público-privada, o Fundo já investiu 30 bilhões de dólares em programas para combater essas três doenças mortais em 100 países, com 70% dos recursos destinados à África.

O Fundo ajudou a salvar cerca de 22 milhões de vidas e a evitar 300 milhões de vidas e a evitar 300 milhões de infecções na

última década, em sintonia com a meta das Nações Unidas de erra-dicar a Aids e as outras doenças até 2030.

Durante a conferência de Montreal, os países doadores irão Montreal, os países doadores írao anunciar publicamente suas contribuições. O objetivo é arrecadar 13 bilhões de dólares para financiar as operações do Fundo entre 2017 e 2019.

Promessas iniciais dos doado-res já cobrem entre 85% e 90%

desse valor.
Os Estados Unidos, que forneos Estados Unidos, que forne-ceram cerca de um terço do total dos fundos, prometeram entre-gar 4,3 bilhões, a Alemanha, 900 milhões, o Japão, 800 milhões, e o Canadá, 600 milhões.



A GUANABARA REVELA SEU MAIS NOVO DESTINO.



JOÃO PESSOA - FORTALEZA

Embarque no Terminal de João Pessoa.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Wi-Fi | Frota 100% rastreada | Veículos classe executiva com encosto de pernas e serviço de entretenimento | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



